# CCMAR

Centro de Ciências do Mar

# 2017

## Relatório de Atividades e Contas

*Annual Report*

# Relatório de Atividades e Contas 2017

Annual Report 2017

Julho / July 2018

CCMAR

# Índice
Contents


| | | |
|---|---|---|
| Mensagem da Direção | 5 | Message from the Board of Directors |
| 0.1 Factos e números | 7 | 0.1 Facts and Figures |
| Sobre o CCMAR | 8 | About CCMAR |
| Missão e Visão | 9 | Mission and Vision |
| Órgãos Sociais | 10 | Governing Bodies |
| Organograma de Competências | 11 | Competences Organogram |
| Recursos Humanos em 2017 | 12 | Human Resources in 2017 |
| Organização – áreas de atividade e linhas temáticas | 13 | Organization – core activity areas and thematic lines |
| 0.2 Atividades desenvolvidas em 2017 | 15 | 0.2 Activities developed in 2017 |
| Investigação Científica | 16 | Scientific Research |
| Formação Científica | 18 | Scientific Training |
| Ciência para os Negócios | 21 | Science 2 Business |
| Ciência para a Sociedade | 29 | Science 4 Society |
| Cooperação | 33 | Cooperation |
| 0.3 Contas – Versão Executiva | 37 | 0.3 Financial Figures - Executive Version |
| Demonstrações financeiras | 42 | Financial Statements |

# Mensagem da Direção

## Message from the Board of Directors

Aqueles que escolhem o CCMAR para desenvolver as suas atividades de investigação encontram um ambiente único, formação de alta qualidade e uma comunidade científica qualificada e motivada. Em 2017, o CCMAR continuou a assumir o desenvolvimento da investigação de excelência, a promoção da inovação e o incremento da relação privilegiada com o tecido económico e social que nutre desde o seu início.

Em 2017, o CCMAR continuou a mostrar alto desempenho quer em número quer em qualidade da sua actividade científica, o que tem vindo a ser reconhecido através de prémios, em que se salienta o prestigiado Marine Fellow Prize 2017 atribuído pela Fundação Pew dos Estados Unidos a Ester Serrão, de que resulta também uma presença crescente nos meios de comunicação. Os investigadores do CCMAR contribuem assim com investigação de elevada qualidade contribuindo para uma melhor compreensão dos processos de ambientais e têm forte impacto na sociedade, sensibilizando e proporcionando orientações práticas aos decisores políticos sobre a proteção e o potencial dos recursos marinhos.

O CCMAR está saudável do ponto de vista financeiro e num período de menor financiamento público continuou a diversificar as fontes de financiamento, tendo o sector privado vindo a adquirir maior peso.

Em sintonia com a estratégia nacional e regional, o CCMAR encontra-se empenhado em melhorar continuamente a captação de capital humano e recursos financeiros, no sentido de potenciar a ciência que se faz do Algarve para o mundo. Nesse sentido, em 2017, o CCMAR continuou a desenvolver as suas redes de cooperação, de que a integração no EMBRC-ERIC é a face mais visível. Com o arranque da implementação desta infraestrutura europeia, o CCMAR pretende alargar a sua oferta de acessos transnacionais a uma comunidade científica cada vez mais atenta a esta forma de colaboração científica.

Those who choose CCMAR to develop their research activities find a unique research environment, high quality training and a qualified and motivated scientific community. In 2017, CCMAR continued to develop excellence research, promote innovation and enhance the privileged relationship with the economic and social stakeholders nurtured since its beginning.

In 2017, the scientific activity of CCMAR continued to show high performance both in number and quality. This has been recognized through awards, such as the prestigious Marine Fellow Prize 2017 awarded by the Pew Foundation to Ester Serrão, and a growing presence in the media. CCMAR researchers thus contribute with high quality research to a better understanding of environmental processes and have a strong impact on society, as they raise awareness and provide policy recommendations to decision makers on the conservation and potential of marine resources.

CCMAR is financially healthy and, in a period of lower public funding, has continued to diversify its funding sources, of which the private sector has become more relevant.

In line with the national and regional strategy, CCMAR is committed to continuously increase its human capital and financial resources to promote science developed in the Algarve to the world. In that sense, CCMAR continued to develop its cooperation networks in 2017, of which its integration into the EMBRC-ERIC clearly stands out. As this European infrastructure takes off, CCMAR aims to widen its transnational access offer to a scientific community that is increasingly attentive to this type of collaboration.

2018 será ano de avaliação das unidades de investigação pelo que será mais um desafio que se espera superar bem em função do desempenho recente. Esperamos também que as metas que estrategicamente pretendemos atingir em 2019 e anos seguintes sejam alcançadas com uma equipa de apoio aos investigadores cada vez mais preparada para responder aos seus desafios e uma comunidade de investigadores cada vez mais ativa na procura e no desenvolvimento de parcerias que possam contribuir para a sustentabilidade do CCMAR e continuar a fazer do mesmo um centro de investigação de classe internacional.

In 2018, the evaluation of research units will take place. This will be another challenge that we expect to overcome with success considering our recent performance. We also hope that our strategic goals for 2019 and beyond are met with a research support team increasingly prepared to respond to the researchers' challenges and with a community of researchers that is continuously active in the search for and development of partnerships that contribute to the sustainability of CCMAR and to position it as a world class research centre.

**Prof. Doutor Adelino Canário**
**Presidente da Direção**
**President of the Board of Directors**

## CCMAR BUDGET 2017

## CCMAR MEMBERS

## SCIENTIFIC OUTPUT 2017

**211** ISI publications

**67** Transnational Accesses

**42** Research Projects

**11** PhDs completed

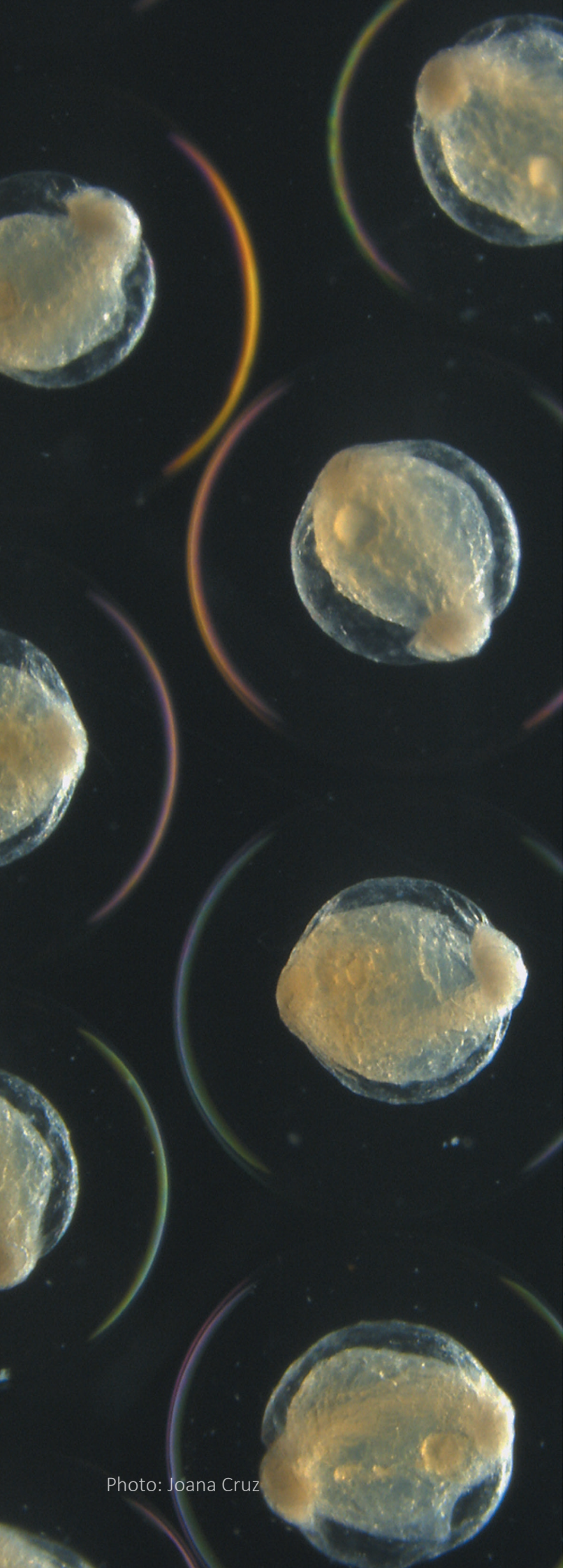


Photo: Joana Cruz

# 0.1 Factos e números

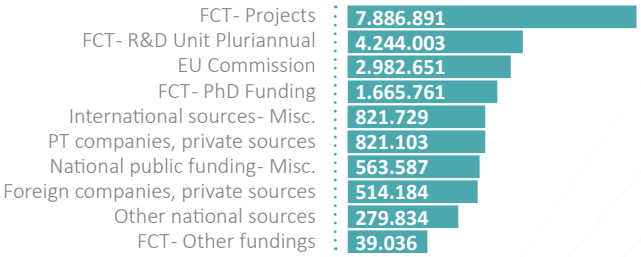
## Facts and figures

CCMAR
Centro de Ciências do Mar

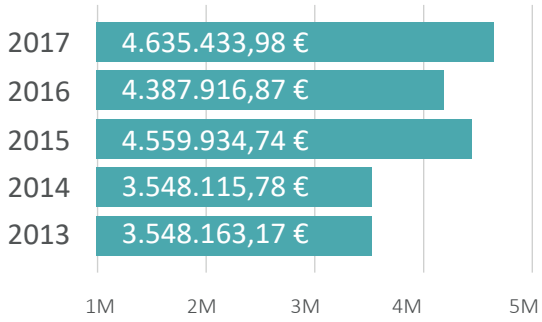
# Sobre o CCMAR
## About CCMAR

O CCMAR é um dos principais centros de investigação em ciências marinhas em Portugal, reunindo especialistas nas áreas da biologia marinha, ecologia, oceanografia, ciências ambientais, biotecnologia, pescas e aquacultura. Localizado no sul de Portugal, o CCMAR é um centro de investigação independente e sem fins lucrativos, tendo como parceiros estratégicos a Universidade do Algarve e o IPMA. O CCMAR tem uma equipa multidisciplinar de cerca de 250 cientistas e técnicos especializados, possuindo ainda instalações e laboratórios bem equipados e facilitando o acesso a importantes ecossistemas marinhos e costeiros.

**FUNDING SOURCES 2013-2017 (€)**




**ORÇAMENTO 2013 - 2017**
CCMAR BUDGET 2013 - 2017




CCMAR is one of the foremost marine science research centres in Portugal, gathering experts in the fields of marine biology, ecology, oceanography, environmental sciences, biotechnology, fisheries and aquaculture. Located in the South of Portugal, CCMAR is an independent and non-profit research organization having the University of Algarve and IPMA as strategic partners. CCMAR hosts a multidisciplinary team of about 250 scientific researchers, features well-equipped marine facilities and laboratories and has facilitated access to important marine and coastal ecosystems.

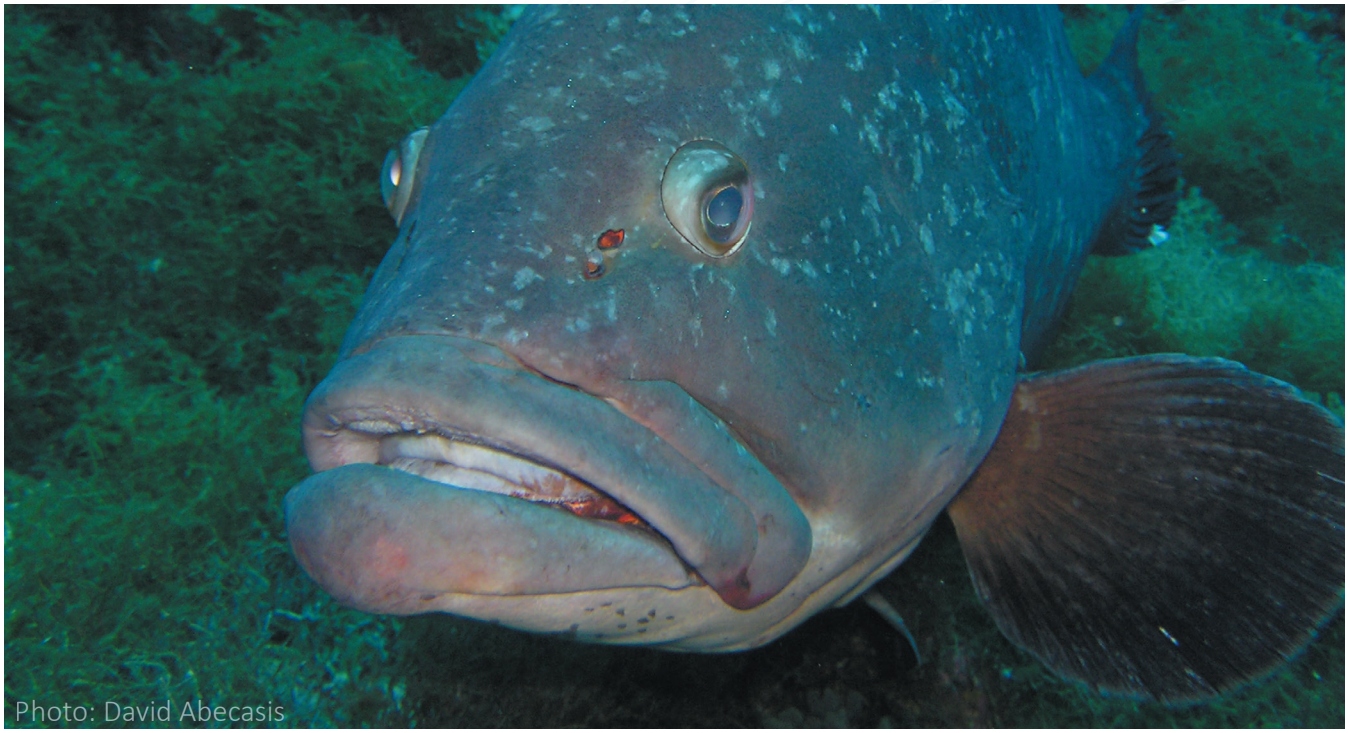


Photo: David Abecasis

# Missão e Visão

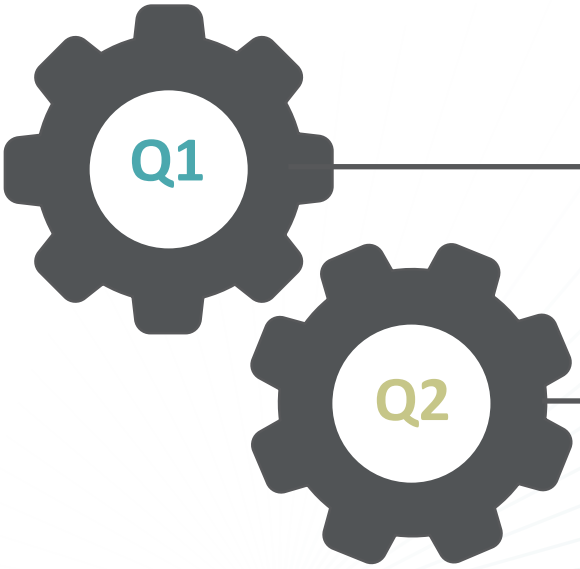
## Mission and Vision

Dedicado à Investigação e Inovação em ciências marinhas, o CCMAR visa promover a investigação multidisciplinar e a educação relacionadas com o meio ambiente marinho, com ênfase nos processos de mudança ambiental que afetam os ecossistemas marinhos. Isso inclui compreender as causas e consequências dessas mudanças ambientais e desenvolver abordagens para conservar e desvendar o potencial dos recursos marinhos vivos.

Dedicated to R&D in marine sciences, CCMAR aims to promote multidisciplinary research and education related with the marine environment, with emphasis on the processes of environmental change that affect marine ecosystems. This includes understanding the causes and consequences of these environmental changes and developing approaches to conserve and unlock the potential of living marine resources.

### Desafios Científicos

Key Research Questions




**Quais são as causas e consequências das mudanças ambientais para os ecossistemas marinhos?**

What are the causes and consequences of environmental changes for marine ecosystems?

**Como conservar e revelar o potencial dos recursos marinhos vivos, à luz das mudanças ambientais esperadas?**

How to conserve and reveal the potential of living marine resources, in light of the expected and environmental changes?

Estrategicamente, o CCMAR segue três linhas temáticas de investigação 1) Factores impulsionadores, respostas e pontos de inflexão em ambientes em mudança; 2) Gestão e conservação de recursos marinhos; 3) Exploração do potencial dos recursos marinhos. O CCMAR desenvolve projetos de investigação ao nível nacional e internacional de que resultam mais de duas centenas de artigos científicos por ano.

Strategically, CCMAR follows three main research lines: (1) Drivers, responses and tipping points in changing environments, (2) Management and conservation of marine resources and (3) Unlocking the potential of marine resources. CCMAR develops research projects at a national and international level from which more than 200 articles are published each year.

# Órgãos Sociais

## Governing Bodies

Enquanto associação privada sem fins lucrativos, o CCMAR é composto por três órgãos sociais -Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Direção. Esta última acolhe ainda as sugestões da Comissão Científica (composta por Doutorados do CCMAR) e da Comissão de Aconselhamento.

As a private non-profit association, CCMAR is composed of three governing bodies - General Assembly, Fiscal Council and Board of Directors. The Board of Directors receives the recommendations of the Scientific Committee (composed of Ph.D. holders of CCMAR) and the Advisory Committee.

### ÓRGÃOS SOCIAIS EM 2017
GOVERNING BODIES IN 2017

#### Assembleia Geral
General Assembly

- **Presidente:** Professor Doutor João Carlos Serafim Varela
- **Secretário:** Doutor Jorge Manuel Santos Gonçalves
- **Reitor da UAlg:** Professor Doutor António Branco
- Professor Doutor Adelino Canário
- Professora Doutora Maria Margarida Castro
- Professora Doutora Maria Teresa Dinis
- Professora Doutora Deborah Mary Power
- Professor Doutor Karim Erzini
- Professora Doutora Maria Leonor Quintais Cancela da Fonseca
- Professora Doutora Margarida Lurdes Jesus Bastos Cristo
- Professor Doutor Rui Orlando Pimenta Santos

#### Conselho Fiscal
Fiscal Council

- **Presidente:** Doutor Miguel Galvão (Revisor Oficial de Contas na empresa Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados, SROC)
- **Vogal:** Professor Doutor Pedro Ferré (Vice-Reitor da UAlg)
- **Vogal:** Professora Doutora Leonor Cancela (sócia fundadora e investigadora do CCMAR e docente da UAlg)

#### Direção
Board of Directors

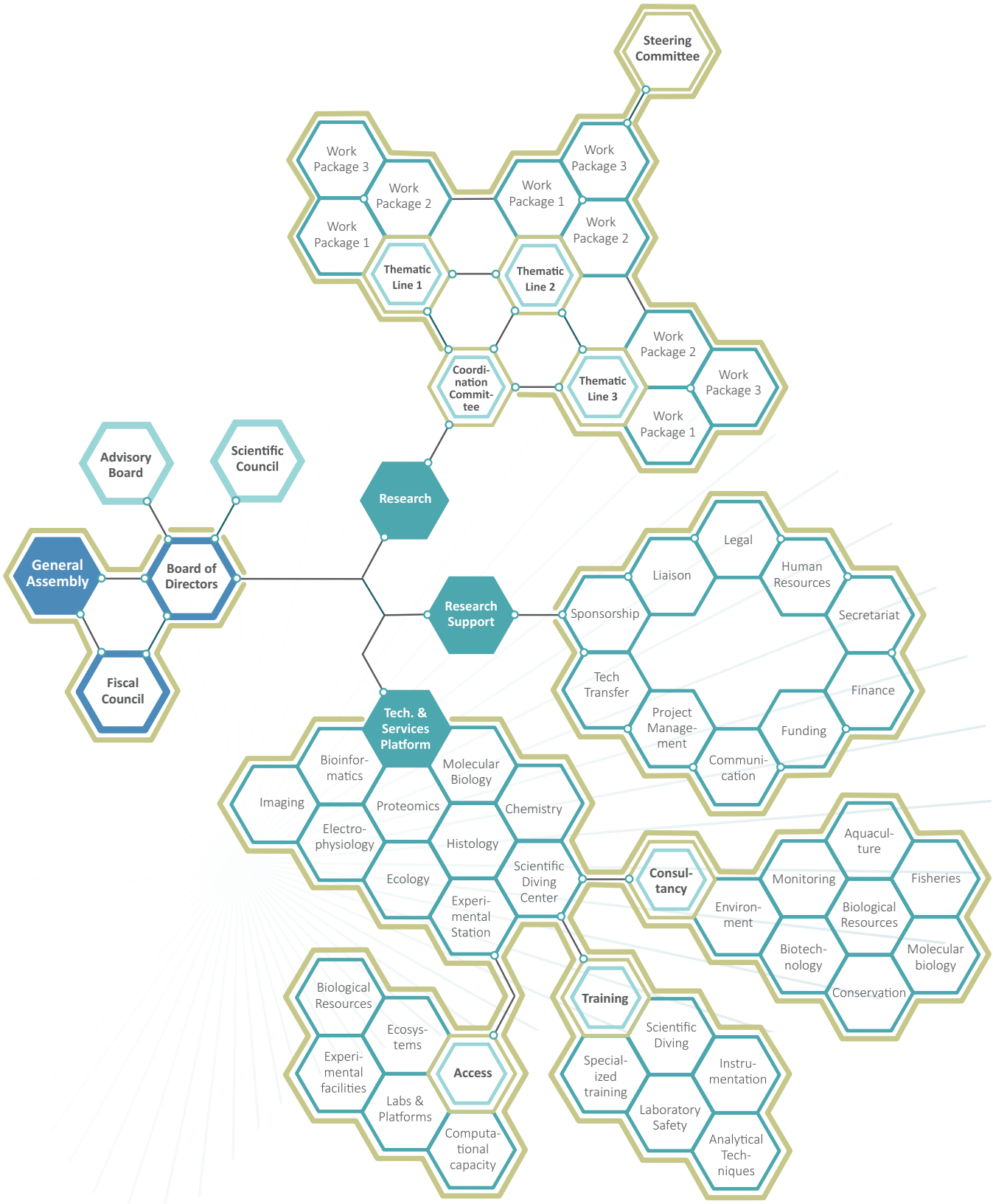
- **Presidente:** Professor Doutor Adelino Canário
- **Vogal:** Professora Doutora Ester Tavares Álvares Serrão
- **Vogal:** Professora Doutora Maria Alexandra Anica Teodósio

### COMISSÃO DE ACONSELHAMENTO EM 2017
ADVISORY COMMITTEE IN 2017

| Nome / Instituição<br>Name / Institution | |
|---|---|
| **John Roff** | Acadia University, Canada |
| **William Fenical** | Scripps Institution of Oceanography, University of California, San Diego- USA |
| **Hans-Otto Portner** | Alfred-Wegener-Institute, Bremerhaven- Germany |
| **Carlos M. Duarte** | King Abdullah University of Science and Technology, Kingdom of Saudi Arabia |
| **Vincent Laudet** | Observatoire Oceanologique de Banyuls-sur-mer Laboratoire Arago SU- CNRS, France |
| **Tamara Galloway** | University of Exeter, United Kingdom |
| **E. Virginia Armburst** | School of Oceanography, University of Washington- USA |

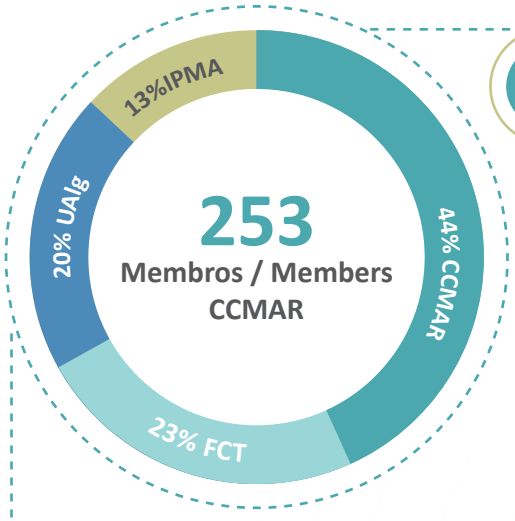
# Organograma de Competências

## Competences Organogram



# Recursos Humanos em 2017

## Human Resources in 2017




59% **Mulheres**
Female

41% **Homens**
Male

145 **Investigadores Doutorados**
Researchers holding a PhD

63 **Bolseiros não Doutorados**
Fellows without PhD

21 **Equipa de apoio à investigação**
Research support team

**92**
**Colaboradores directos**
Direct Collaborators

53% **Mulheres**
Female

47% **Homens**
Male

37 **Média de idade**
Average Age

44
**Contratos de trabalho**
Work contracts

48
**Bolsas**
Scholarships

1.496.285,60€

559.859,50€

2.029.145,10€

2017

42 **Novas bolsas**
New scholarships

60% **Mulheres**
Female

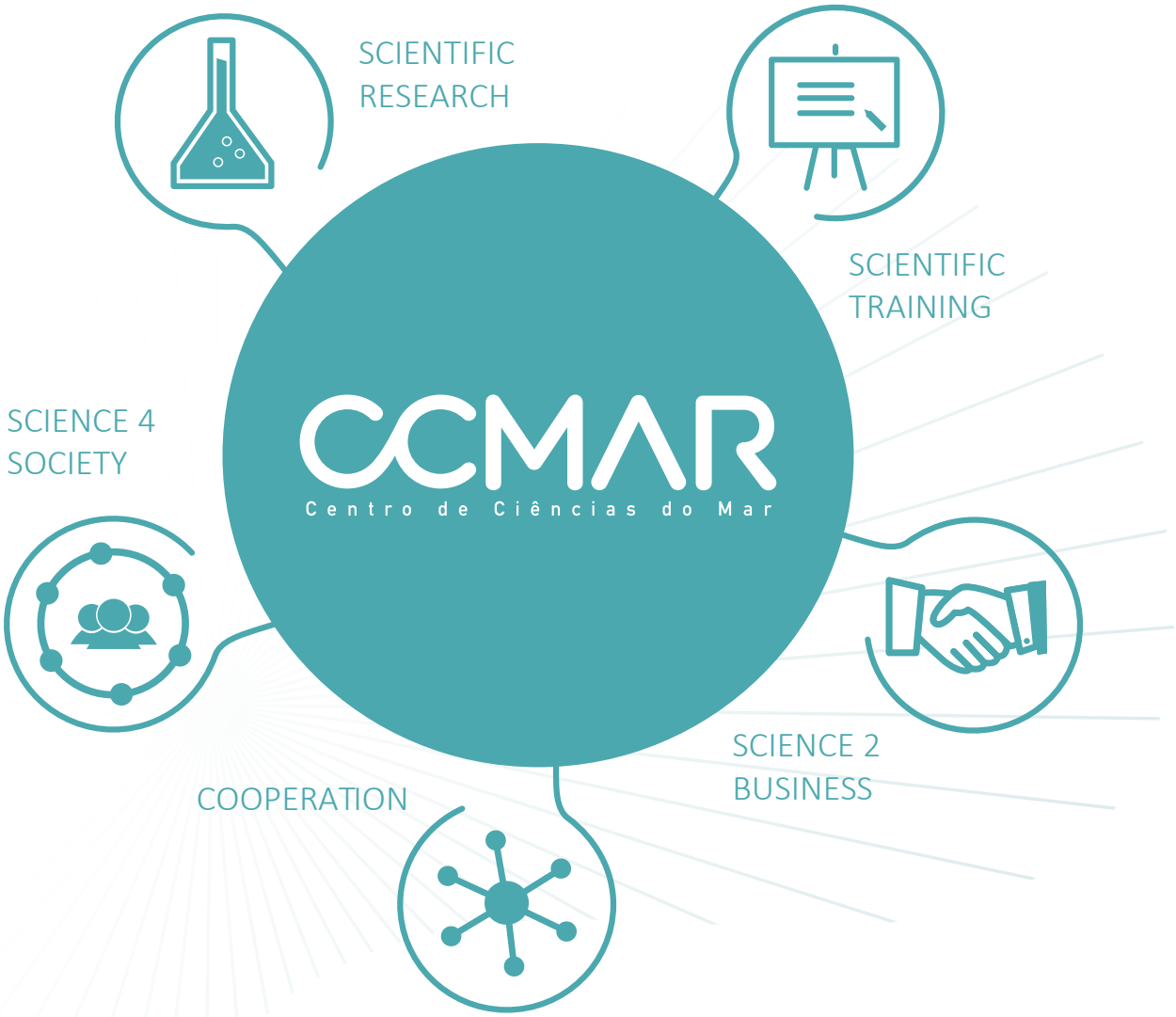
8 **Nacionalidades**
Nationalities

# Organização – áreas de atividade e linhas temáticas

## Organization – core activity areas and thematic lines

Para a prossecução do plano estratégico do CCMAR, as suas ações estão organizadas em cinco áreas de atividade: Investigação Científica, Formação Científica, Ciência para os Negócios, Ciência para a Sociedade e Cooperação.

To accomplish its strategic plan, CCMAR is organized into five core areas of activity: Scientific Research, Scientific Training, Science to Business, Science for Society and Cooperation.



A comunicação e a integração das questões científicas orientadoras o trabalho desenvolvido nas cinco áreas de atividade do CCMAR são estimuladas por meio de reuniões estratégicas, seminários e workshops para partilhar e disseminar resultados e conhecimento entre investigadores do CCMAR.

A Investigação Científica está organizado em Linhas Temáticas (LT) subdivididas em Pacotes de Trabalho (WP) com um Comité de Coordenação composto pelo líder da TL e pelos líderes de cada WP. Cada Comité de Coordenação estabelece um plano de ação em função do plano estratégico global do CCMAR. Os líderes das LT e WP compõem o Comité de Orientação que se reúne trimestralmente com a Direção do CCMAR para monitorizar o progresso, planear as atividades de acordo com o plano estratégico do CCMAR.

The communication and integration of the key scientific questions steering all work developed under the five core activity areas of CCMAR are stimulated through strategic meetings, seminars and workshops to share and disseminate results and knowledge among CCMAR researchers.

Scientific Research is organized into Thematic Lines (TL) subdivided into Work Packages (WP) with a Coordination Committee composed of the TL leader and the leaders of each Work Package (WP). Each Coordination Committee establishes an action plan according to the to the overall strategic plan of CCMAR. The TL and WP leaders compose the Steering Committee which meets quarterly with CCMAR Board of Directors to monitor progress, and plan activities in accordance to CCMAR strategic plan.

**TL1**

**Drivers, responses and tipping points in changing environ-ments**

- **WP1.1** Coastal and open ocean processes
- **WP1.2** Effects of ocean changes in space and time
- **WP1.3** Evolution in changing environment

**TL2**

**Management and conservation of marine resources**

- **WP2.1** Habitat and biodiversity mapping
- **WP2.2** Sustainable fisheries and conservation
- **WP3.3** New and alternative resources

**TL3**

**Unlocking the potential of marine resources**

- **WP3.1** Bioprospection, biodiscovery and enabeling technologies
- **WP3.2** Sustainable and climate resilient aquaculture
- **WP3.3** Aquatic organisms from molecule to ecosystem

Photo: Joana Cruz

# 0.2 Atividades desenvolvidas em 2017

## Activities developed in 2017

CCMAR
Centro de Ciências do Mar

## SCIENTIFIC RESEARCH

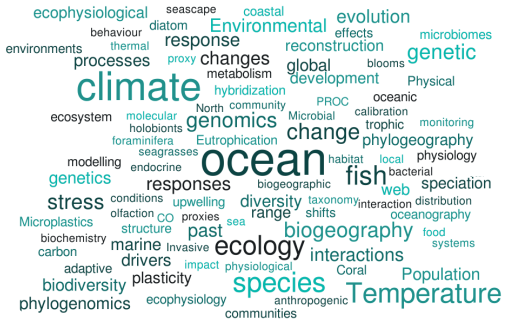
Organizado por linhas temáticas, em 2017 o CCMAR continuou a fomentar a colaboração nacional e internacional e a excelência dos seus resultados com o objetivo de aumentar a sua competitividade. A visão do CCMAR é a de que os ecossistemas marinhos são uma fonte de biodiversidade que importa gerir e proteger, mas a partir da qual importantes recursos podem ser aplicados na solução de desafios societais de grande relevância. A organização e os resultados científicos do CCMAR refletem amplamente a visão que está alinhada com os grandes desafios científicos para os quais o CCMAR pretende contribuir.

Organized by research challenges, CCMAR will continue to pursue international cooperation and excellence in its research outputs to enhance competitiveness. CCMAR's vision is that marine ecosystems offer a variety of services, regulating the weather and carbon, providing food and raw materials and offering cultural, social and recreational benefits. They are a rich source of biodiversity, a comprehensive representation of the tree of life, some with special features and adaptations, from which valuable products can be obtained for society and need to be managed and protected. The organization and scientific outputs of CCMAR largely reflect the vision which is aligned with the big scientific challenges that CCMAR aims to contribute to.

### TL 1 Drivers, responses and tipping points in changing environments

61% of CCMAR researchers

WP
- 1.1 Coastal and open ocean processes
- 1.2 Effects of ocean changes in space and time
- 1.3 Evolution in changing environment




### TL 2 Management and conservation of marine resources

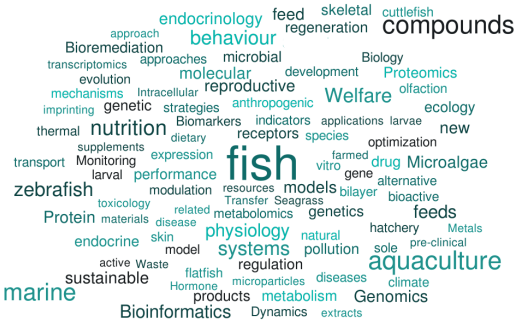
46% of CCMAR researchers

WP
- 2.1 Habitat and biodiversity mapping
- 2.2 Sustainable fisheries and conservation
- 2.3 New and alternative resources

### TL 3 Unlocking the potential of marine resources

57% of CCMAR researchers

WP
- 3.1 Bioprospection, biodiscovery and enabeling technologies
- 3.2 Sustainable and climate resilient aquaculture
- 3.3 Aquatic organisms from molecule to ecosystem



## Produção científica
## Scientific Output

**211** >>> **ISI Publications** in collaboration with more than **300** partners of **56** countries

**297** >>> **Citations 2017** excluding self-citations

**4892** >>> **Citations 2013-2017** excluding self-citations

**11** >>> **PhD thesis completed**

**9** >>> **International projects meetings**

## Projetos de investigação em 2017
Research projects in 2017

**25** >>> **Fundação para a Ciência e Tecnologia**

**14** >>> **European Commission**

**3** >>> **Others**

## Acessos transnacionais
Transnational accesses

**60** >>> **days** of access to **technological platforms** and **laboratories**

**3** >>> **days of boat usage**

**4** >>> **days of scientific diving**

### PRÉMIOS E DISTINÇÕES
PRIZES AND AWARDS

A PEW Foundation atribuiu o prémio Marine Fellow, no valor de 150 mil dólares, à investigadora Ester Serrão, para desenvolver um programa de três anos na área da biodiversidade e conservação.

A Sociedade Portuguesa de Nefrologia atribuiu o prémio Roche - Teresa Azevedo 2017 às investigadoras Dina Simes e Carla Viegas, por terem desenvolvido um teste diagnóstico que utiliza um novo biomarcador para a calcificação vascular presente no sangue. Este prémio vai permitir realizar um estudo clínico deste teste de diagnóstico em doentes renais que sofrem de diabetes.

The PEW Foundation awarded a $150,000 Marine Fellow prize to the researcher Ester Serrão to develop a three-year program on biodiversity and conservation.

The Portuguese Nephrology Society awarded the Roche - Teresa Azevedo 2017 prize to researchers Dina Simes and Carla Viegas, for developing a diagnostic test that uses a new biomarker for vascular calcification in the blood. This award will enable a clinical study of this diagnostic test in patients suffering from diabetic kidney disease.

## SCIENTIFIC TRAINING

O CCMAR tem um reconhecido histórico em formação científica em Ciências Marinhas. Em 2017, o CCMAR utilizou o seu know-how e recursos humanos para promover as atividades de formação científica a nível nacional e internacional, desde estudantes de pós-graduação a investigadores experientes. O CCMAR considera que as atividades de formação avançada têm o potencial de atrair investigadores jovens e dinâmicos e, por outro lado, estimular os vínculos com as PMEs, contribuindo para a construção de redes e o incrementando da visibilidade regional, nacional e internacional do CCMAR. Os elos colaborativos orientados pela formação científica são também usados para desenvolver as capacidades dos investigadores do CCMAR e abrir novos caminhos de investigação e inovação.

CCMAR has a recognized track record in marine science training. In 2017, CCMAR employed its know-how and human resources to promote CCMAR's scientific training activities at a national and international level, ranging from graduate students to experienced researchers. CCMAR considers that that advanced training activities have the potential to attract young and dynamic researchers and to stimulate the links with SMEs, contributing to network building and to increment CCMAR's regional, national and international visibility. The collaborative links steered by scientific training will also be used to develop the capabilities of CCMAR researchers and open new avenues for research and innovation.

Photo: Rita Abecasis

## Advanced Technologies Training (ATT)

>>> 10 courses and workshops

>>> 56 participants

Ecology and Biodiversity of sea turtle breeding grounds on São Tomé Island
Using zebrafish as a model in biomedicine and study of human diseases - 3rd edition
Tree building advanced concepts and practice of phylogenetic analysis
Euromarine: The application of population genomics to fisheries management
R for absolute begginers - 3rd edition
From concept mapping to digital media publishing: An overview for researchers
R for absolute begginers - 4th edition
EMBL-EBI Bioinformatics Workshop
Science Communication Course
Cetacean Data Exploration with GIS for Data Analysis

## CCMAR Scientific Seminars - supported by Izasa Scientific

>>> 42 seminars

Phytophthora and Halophytophthora species - an increasing threat to terrestrial and marine ecosystems on a global scale
Targeting the bc1 complex of Plasmodium falciparum; structure and antimalarial activity of selected quinolones
Vitamin K in Fish Skeletal
An Early Warning System and a Decision Support System for coastal storm impacts
Fisheries research at CCMAR: interactions with society
Artisanal fisheries and supplemental livelihoods through tourism: Lessons from the Philippines
3D printing: leading science
Mycotoxins in aquaculture
Seagrass responses to high-CO2 in volcanic vents
Physiology of homeostasis and repair of skin in teleost
All together now! Participation in fisheries management
Seahorses: Flagship species struggling to survive in a shifting world
How to protect your research, and profit, from Biotech and Marine Sciences through Intellectual Property
Eukaryotic Origins in a New Tree of Life
Monitoring biodiversity in sunken vessels of the Ocean Revival project
Reticulate evolution in fucoid seaweed radiations
Congento, the Consortium for Genetically Tractable Organisms: providing advanced services for mice, zebrafish and drosophila
A review of Chinese Tuna longline fisheries research
Cryopreservation of germ cells for the production of marine species
Drivers of overfishing and extinction risks in coastal reef fisheries: a global case study
Principles and science of stocking sea cucumbers into the sea
The XtremeGourmet Project: "Extremophile plants in Gourmet cuisine"
Estuarine invasions and riverine habitat changes due to altered flow regime
Unveiling the dual role of Gla-rich protein (GRP) in the crosstalk between inflammation and calcification in pathological processes. Uncultivable' Microorganisms as Source of New Antimicrobial Compounds
Comparison between the infralittoral-sublittoral macroinfauna of high-impact, medium-impact and non-impact beaches on the Gulf of Cádiz coast (SW Spain)
Offshore mollusc aquaculture: its potential ecosystem services and environmental impact
Discovery of the biological roles and bioactive potentials of marine thiohistidines
The value of marine ecotourism in the open sea: The Azores case-study
Fish in a high CO2 ocean
FISHETHOBASE: an open access database on fish ethology and welfare
Use of Marine Protected Areas and Other Temporal-Spatial Tools by the United States in Marine Conservation
Sustainable and high-efficient production of Tetraselmis suecica as innovative product with high biological value for cosmeceutical market
Tannin containing legumes a model for nutraceuticals against gastro intestinal parasites in livestock
GIGAS Project: Advances and challenges in Arapaima gigas larviculture
Fundação Oceano Azul – Uma nova iniciativa para a sustentabilidade dos oceanos
The Portuguese purse seine fishery: towards mitigation to promote survival of slipped fish and reduced bycatch of dolphins
Trophic ecology of gelatinous zooplankton
Halophyte species: peculiar plants with outstanding biotechnological potential
Animal-like prostaglandins in marine microalgae (eicosanoid metabolites in skeletonema marinoi)

## Scientific Diving Center

>>> Scientific diving courses

>>> 38 students

## CCMAR Summer School

>>> 2 weeks

>>> 25 students

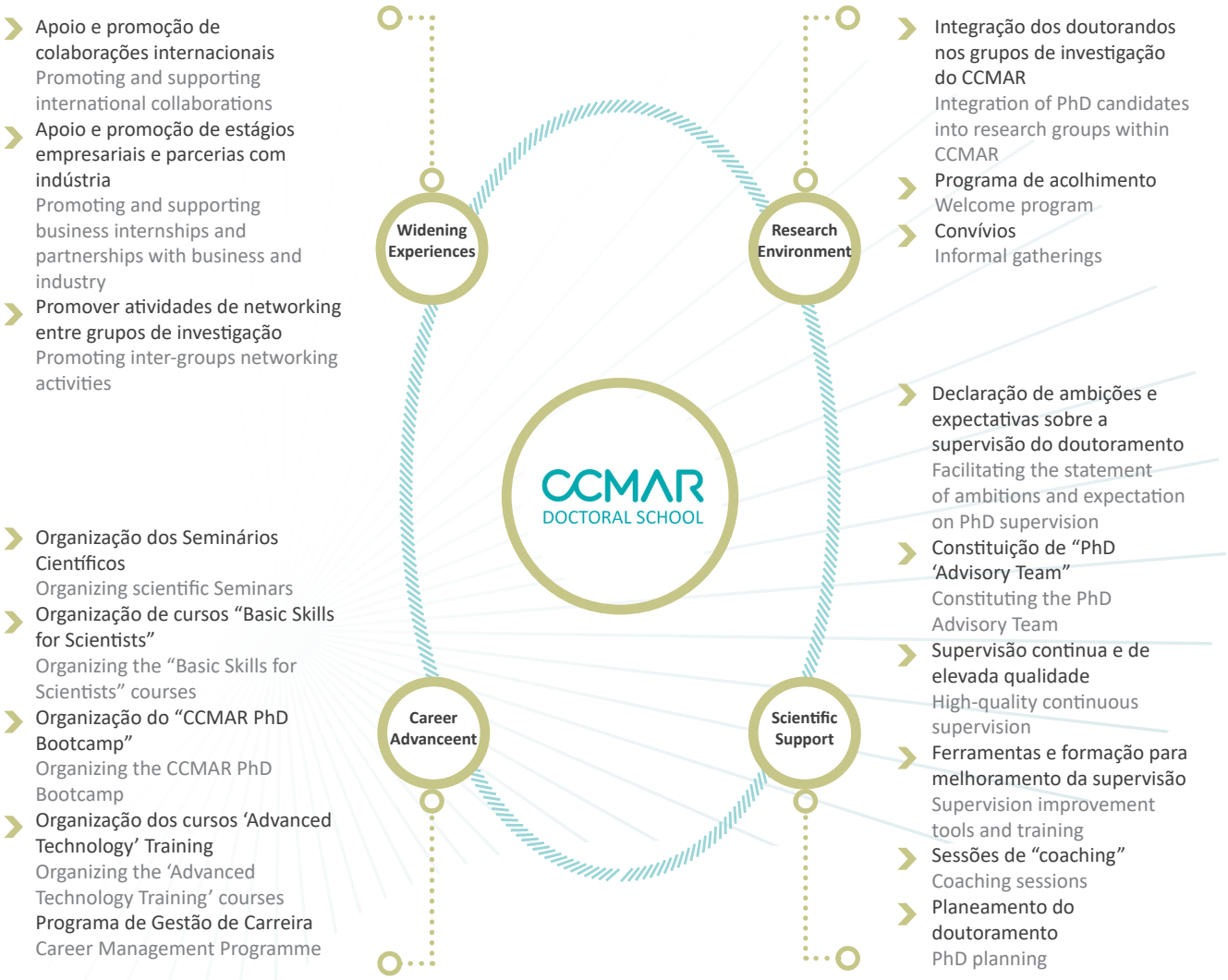
>>> Shou University (China)

# Escola Doutoral do CCMAR

## CCMAR Doctoral School

Para além do desenvolvimento de um Plano de Ação para a sua Doctoral School, em 2017, o CCMAR mobilizou os recursos técnicos e humanos para preparar internamente o arranque da mesma em 2018. O principal objetivo da CCMAR Doctoral School é o de apoiar jovens investigadores e os seus projetos de investigação no âmbito do seu Doutoramento para que desenvolvam capacidades essenciais ao avanço da ciência, como pensamento crítico, criatividade e capacidade de solução de problemas.

Beyond the development of the CCMAR Doctoral School Action Plan, in 2017, CCMAR mobilized the technical and human resources to launch its Doctoral School in 2018. The main objective of CCMAR Doctoral School is to support young researchers and their research projects in the context of their Ph.D. so that they can develop core skills that are essential to the progress of science, such as critical thinking, creativity and problem solving.



## SCIENCE 2 BUSINESS

Conectar a academia e a indústria é crucial para explorar o potencial da economia azul. Com esta valência, Science2Business, o CCMAR visou, durante o ano de 2017, impulsionar a inovação e a competitividade, desenvolvendo as capacidades de empreendedorismo das suas equipas científicas e incentivando a transferência de tecnologia no âmbito da investigação em ciências marinhas para o setor privado. Neste sentido, o CCMAR orientou os seus investigadores que desenvolvem investigação com TRLs mais elevadas a identificar as necessidades do mercado contribuindo, assim, para desafios societais emergentes. Por outro lado, o CCMAR promoveu um evento de promoção dos serviços e tecnologias do CCMAR junto da indústria em novembro de 2017 *(Novos impulsos à economia do algarve: a ciência do CCMAR ao serviço do tecido empresarial)* que reuniu cerca de 50 empresas e que permitiu apresentar a Business Unit no âmbito do EMBRC.PT.

The link between research and the industry is crucial to explore the full potential of the blue economy. With this in mind, during 2017, CCMAR's Science2Business core area was dedicated at boosting innovation and competitiveness, by developing the entrepreneurial skills of the scientific teams and encouraging the transfer of knowledge and technology to the private sector. In this sense, researchers working with higher TRLs were guided to identify market needs, thus contributing to emerging societal challenges. Likewise, CCMAR organised an event to promote its services and technologies next to the industry in November 2017 *(New impulses to the economy of Algarve: the science of CCMAR at the service of the business community)* gathering some 50 enterprises, which allowed the introduction of the Business Unit within the framework of the EMBRC.PT.

### Accreditations

CCMAR is accredited by Portugal 2020 to provide services under:

- **Vale R&I**
- **Vale Inovation**
- **Vales Opportunities for Research**

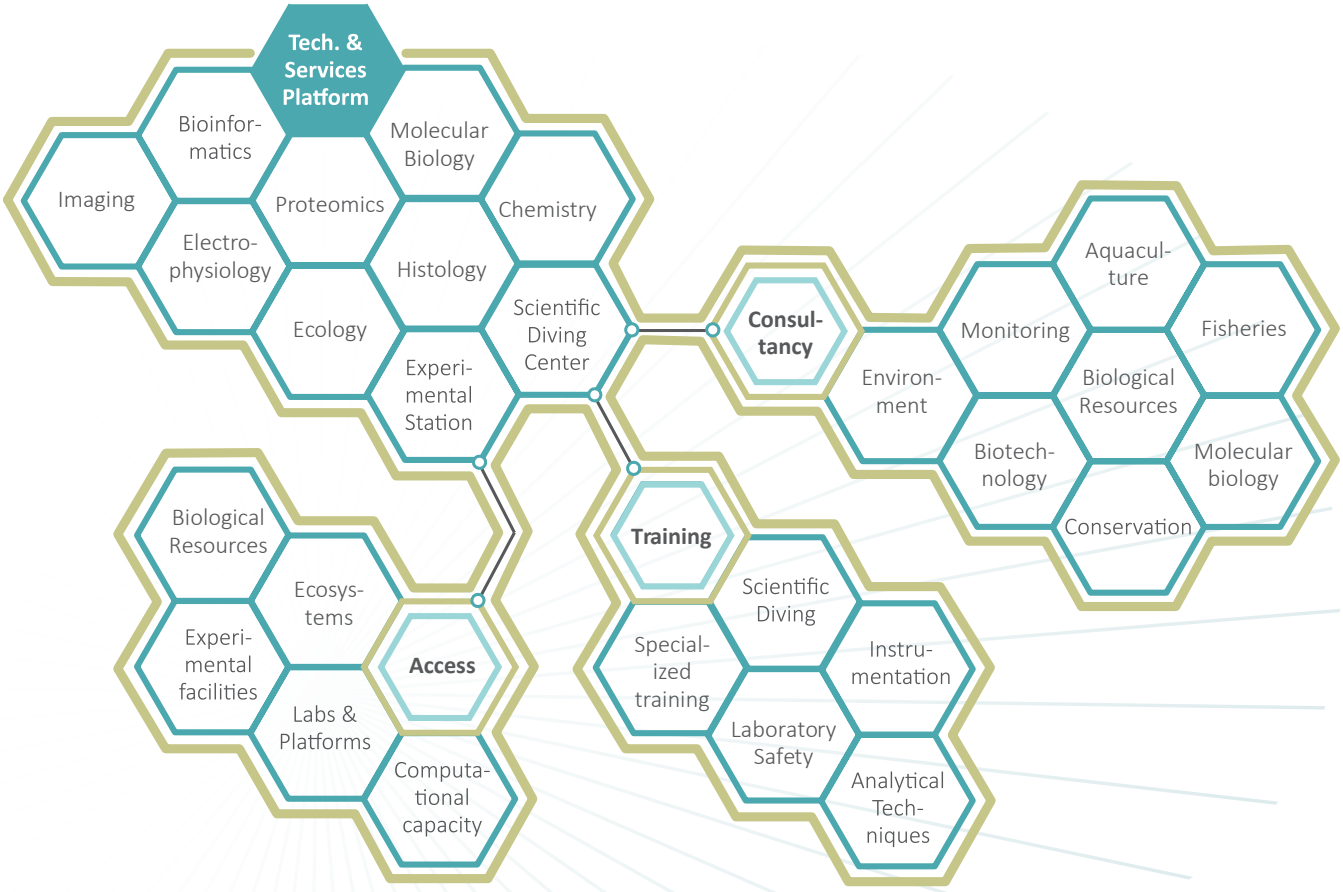
These accreditations strengthen CCMAR's capacity to support the competitive and innovative capacity of companies, as this collaboration with companies opens the possibility to evaluate and identify technical problems that they want to solve, improving products, services and processes.

# Central de Tecnologias e Serviços (CTS)

## Technologies and Services Central (CTS)

A Central de Tecnologias e Serviços (CTS) do CCMAR, canaliza a pipeline de colaborações e serviços prestados à indústria e outras entidades, através dos seus recursos e equipamentos, consolidando a crescente colaboração do CCMAR com a indústria.

CCMAR's Technologies and Services Central (CTS) channels the pipeline of collaborations and services provided to industry and other entities, through its resources and equipment, consolidating CCMAR's growing collaboration with industry.



# Unidade de Química Estrutural e Analítica

## Structural and Analytical Chemistry Unit

**Actividades**
**Activities**

- Técnicas de análise elementar (CHN e espectrómetro de emissão atómica com plasma por microondas (MPAES)
  Elemental analysis techniques (CHN and microwave plasma atomic emission spectrometer (MPAES)
- Cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa (GC-MS)
  Gas chromatography coupled with mass spectrometry (GC-MS)
- Cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC)
  High Performance Liquid Chromatography (HPLC)

### DESTAQUES 2017 HIGHLIGHTS

- Determinação de percentagens de C, N e H em vários tipos de amostras sólidas (e.g. rações e fezes de peixe, microalgas, plantas e sedimentos), através de análise elementar por CHN
  Determination of percentages of C, N and H in various types of solid samples (e.g. fish feeds and feces, microalgae, plants and sediments), through elemental analysis by CHN
- Desenvolvimento de métodos para determinação de diversos elementos químicos por técnica de MPAES em diferentes matrizes (e.g. amostras de água doce e salgada, águas de minas, plantas, plasma, escamas, conchas e tecidos de bivalves, água de minas, algas, licores, cal)
  Development of methods for determination of several chemical elements by MPAES technique in different matrices (e.g. fresh and salt water samples, water from mines, plants, plasma, scales, shells and shellfish tissues, algae, liqueurs, lime)
- Desenvolvimento de métodos para determinação de óleos essenciais, fitoesterogénios, compostos fenólicos, flavonoides, perfis de ácidos gordos e metabolitos, entre outros compostos, através de GC-MS
  Development of methods for the determination of essential oils, phytoesterogens, phenolic compounds, flavonoids, fatty acids and metabolites profiles, among other compounds, through GC-MS
- Continuação da optimização e desenvolvimento de métodos para a determinação de perfil e quantificação de esteroides em plasma, urina e água por GC-MS (Full Scan, SIM e MRM)
  Continuation of the optimization and development of methods for the determination of profile and quantification of steroids in plasma, urine and water by GC-MS (Full Scan, SIM and MRM)

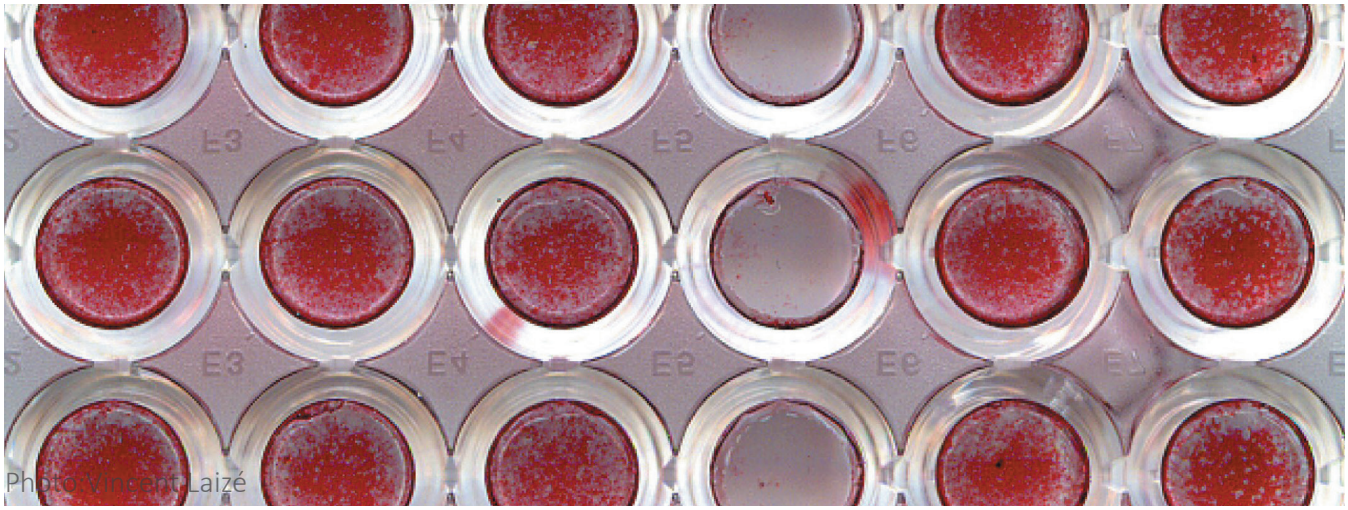


Photo Vincent Laizé

# Unidade de Biologia Molecular

## Molecular Biology Unit

**Actividades**
**Activities**

Análises de fragmentos de ADN e sequenciações de ADN
Analysis of DNA fragments and DNA sequencing

### DESTAQUES 2017 HIGHLIGHTS

- Foram realizadas pesquisas moleculares de infeção em ostras (patologias Marteilia refringens, Bonamia sp e Herpes vírus) e identificação taxonómica molecular de vários organismos
  Molecular research on oysters (Marteilia refringens, Bonamia sp and Herpes virus pathologies) and molecular taxonomic identification of several organisms
- Desenvolvimento análises de água, nomeadamente a pesquisa molecular de Pseudomonas aeruginosa, Listeria monocytogenes, Salmonella spp., Staphylococcus aureus, Clostridium perfringens e Escherichia coli
  Development of water analysis, namely the molecular research of Pseudomonas aeruginosa, Listeria monocytogenes, Salmonella spp., Staphylococcus aureus, Clostridium perfringens and Escherichia coli
- Desenvolvimento de métodos para determinação de óleos essenciais, fitoesterogénios, compostos fenólicos, flavonoides, perfis de ácidos gordos e metabolitos, entre outros compostos, através de GC-MS
  Development of methods for the determination of essential oils, phytoesterogens, phenolic compounds, flavonoids, fatty acids and metabolites profiles, among other compounds, through GC-MS

# Unidade Experimental de Organismos Marinhos do Ramalhete

## Ramalhete Marine Organisms Experimental Unit

**Actividades**
**Activities**

Disponibilização de instalações, tanques, aquários, e outros equipamentos de apoio ao cultivo de espécies marinhas e modelos biológicos
Provision of facilities, tanks, aquaria, and other equipment to support the cultivation of marine species and biological models

Disponibilização de condições especiais para ensaios com controlo de temperatura e fotoperíodo e simulação de condições de acidificação oceânica
Provision of special conditions for tests with temperature and photoperiod control and simulation of ocean acidification conditions

### DESTAQUES 2017 HIGHLIGHTS

- Visitas no âmbito da divulgação da ciência (escolas de diversos níveis de ensino)
  Visits in the scope of science outreach (schools of several levels education)
- Acolhimento de um grupo de estudantes do curso de Ecologia Marinha da Universidade de Amesterdão
  Reception to a group of students of the Marine Ecology degree at the University of Amsterdam
- Apoio à componente prática dos cursos de mestrado e doutoramento da UAlg
  Support to the practical component of UAlg's masters and doctoral programs

# Plataforma de Proteínas Recombinantes de Origem Marinha e Biosensores (ProtMar)

## Recombinant Proteins of Marine Origin and Biosensors Platform (ProtMar)

**Actividades**
**Activities**

Estudo de novas proteínas de origem marinha e sua caracterização estrutural e funcional
Study of new proteins of marine origin and their structural and functional characterization

### DESTAQUES 2017 HIGHLIGHTS

- Desenvolvimento de SOP para os equipamentos da plataforma (AKTA Purifier (AP UPC-100), Dicroismo Circular (JASCO J-815), Isothermal Titration Calorimetry (Microcal ITC-200)
  Development of SOP for platform equipment (AKTA Purifier (AP UPC-100), Circular Dichroism (JASCO J-815), Isothermal Titration Calorimetry (Microcal ITC-200)

- Produção de protocolos standard integrados nas diversas actividades/serviços oferecidos da plataforma
  Production of standard protocols integrated in the several activities / services offered by the platform

- Consolidação do desenvolvimento da valência de biosensores, para além da ligação ao grupo de investigação em "Marine Molecular Bioengineering" e da potenciação dos recursos de que este grupo dispõe, nomeadamente da tecnologia de "Quartz Crystal Microbalance"
  Consolidation of the development of the biosensor area, and connection to the research group in "Marine Molecular Bioengineering" and enhancement of the resources available to this group, namely "Quartz Crystal Microbalance" technology

- Consolidação da colaboração com o "Organic Electronics Group" liderado pelo Prof. Henrique Gomes, na UAlg na área da bioelectrónica com células animais, contribuindo também para o desenvolvimento de protocolos e bioensaios com base em células eucariotas (animais)
  Consolidation of the collaboration with the "Organic Electronics Group" led by Prof. Henrique Gomes, at UAlg in the area of animal cell bioelectronics, also contributing to the development of protocols and bioassays based on eukaryotic (animal) cells

- Continuação da colaboração em diversos projectos europeus (SUSHIFISH; ALGAE4A-B; STAMYEV; CACHE)
  Continuation of collaboration on several European projects (SUSHIFISH; ALGAE4A-B; STAMYEV; CACHE)

- Vários projetos de investigação que envolvem proteínas recombinantes de origem marinha, nomeadamente estudos comparativos de elucidação funcional e estrutural
  Several research projects involving recombinant proteins of marine origin, including comparative studies of functional and structural elucidation

- Colabração e prestação de serviços de I&D com três empresas europeias, sob os temas de 'Evaluation of microalgae lysis efficiency in the liberation of proteins as an attempt to identify the major proteins and enzymes responsible for specific bioactivities-proteomic analysis', 'Bio-potential of Cartilage Acidic Protein 1 (CRTAC1) in cosmetic applications', 'Transthyretin (TTR) as an indicator of nutritional status in fish'
  Collaboration and provision of R&D services to three European companies, under the themes of 'Evaluation of microalgae lysis efficiency in the liberation of proteins as an attempt to identify the major proteins and enzymes responsible for specific bioactivities-proteomic analysis'; 'Bio-potential of Cartilage Acidic Protein 1 (CRTAC1) in cosmetic applications', 'Transthyretin (TTR) as an indicator of nutritional status in fish'

# Unidade de Ecologia e Acesso a Ecossistemas Marinhos

## Ecology and Access to Marine Ecosystems Unit

**Actividades**
**Activities**

Disponibilização de acesso a equipamentos de recolha de amostras e análise no meio natural, a equipamentos de processamento laboratorial de amostras e a embarcações
Providing access to sampling equipment and analysis in the natural environment, to laboratory sample processing equipment and to vessels

### DESTAQUES 2017 HIGHLIGHTS

- Serviços a empresas no âmbito Investigação, Desenvolvimento e Tecnologia (ID&T), que incluíram identificação taxonómica de espécies invasoras impactantes para a produção agrícola, e controlo de qualidade de produtos conquícolas
  R&D services to companies, including taxonomic identification of invasive species impacting agricultural production, and quality control of shellfish products
- Consolidação da colaboração com duas empresas na área da aquacultura e agricultura ao nível da consultoria, desenvolvimento de métodos específicos para controlo de qualidade dos produtos, e melhor aproveitamento dos recursos
  Consolidation of collaboration with two companies in the area of aquaculture and agriculture (consulting), development of specific methods for quality control of products, and better use of resources

# Unidade de Bioinformática

## Bioinformatics Unit

**Actividades**
**Activities**

- Disponibilização de um cluster computacional com 7 servidores denominado gyra.ualg.pt, disponível para todos os investigadores e colaboradores do CCMAR para análises computacionais
  Provision of a 7-server computing cluster called gyra.ualg.pt, available to all CCMAR researchers and collaborators for computational analysis
- Acesso a pipelines de software para realização de análises genómicas, transcriptómicas e metagenómicas para o estudo da biodiversidade e ecologia marinha
  Access to software pipelines to perform genomic, transcriptomic and metagenomic analyses for the study of biodiversity and marine ecology
- Ponto focal da plataforma BioData.pt, infraestrutura nacional de bioinformática integrada no roteiro ESFRI, permitindo a colaboração entre instituições portuguesas e as infra-estruturas ELIXIR e EMBRC-ERIC
  BioData.pt platform focal point, the national bioinformatics infrastructure integrated in the ESFRI roadmap, allowing collaboration between Portuguese institutions and the ELIXIR and EMBRC-ERIC infrastructures

### DESTAQUES 2017 HIGHLIGHTS

- Desenvolvimento de métodos para determinação de óleos essenciais, fitoesterogénios, compostos fenólicos, flavonoides, perfis de ácidos gordos e metabolitos, entre outros compostos, através de GC-MS
  Development of methods for the determination of essential oils, phytoesterogens, phenolic compounds, flavonoids, fatty acids and metabolites profiles, among other compounds, through GC-MS

# Centro de Mergulho Científico
## Scientific Diving Center

**Actividades**
**Activities**

- Apoio às actividades científicas do CCMAR
  Support to CCMAR scientific activities
- Formação e serviços direcionados sobretudo a investigadores e estudantes
  Training and services aimed mainly at researchers and students

### DESTAQUES 2017 HIGHLIGHTS

- Realização de cerca de 1200 mergulhos individuais pelos utilizadores e 340 pelos formadores, incluindo cerca de 100 para treino dos formadores, teste de novos equipamentos, procedimentos e revisão de protocolos de segurança
  Circa 1200 individual dives performed by users and 340 by trainers, including about 100 dives for training of trainers, testing of new equipment, procedures and revision of safety protocols
- Certificação de 135 alunos
  Certification of 135 students
- No âmbito do apoio às actividades científicas do CCCMAR, destacam-se as monitorizações e transplantes de ervas marinhas no Parque Marinho Luiz Saldanha, transplantes e monitorizações de gorgónias em Sagres e no Parque Marinho Luiz Saldanha, monitorização de florestas de Kelp.
  Support to CCCMAR's scientific activities including monitoring and transplanting of seagrasses in Luiz Saldanha Marine Park, transplants and monitoring of gorgonians in Sagres and Luiz Saldanha Marine Park, monitoring of Kelp forests, and deep reefs
- Apoio ao Centro de Investigação Marinha e Ambiental (CIMA) da UAlg na instalação e recuperação de correntímetro ADCP e Hidrofones na Ria Formosa
  Support to the Marine and Environmental Research Center (CIMA) of UAlg in the installation and recovery of ADCP current meter and Hidrophones in Ria Formosa
- Desenvolvimento de métodos inovadores para transplantes de gorgónias
  Development of innovative methods for transplanting gorgonians

Photo: Jorge Assis

# Laboratório Colaborativo

## Green Ocean Technologies and Products Collaborative Laboratory

GreenCoLAB

Também no âmbito do Science4Business, foi submetida em novembro de 2017 uma candidatura em parceria com a Allmicroalgae (CMP-SECIL), Necton, Algaplus, Sparos e LNEG, para a atribuição do título de Laboratório Colaborativo pela FCT, com a designação de GreenCoLAB - Green Ocean Technologies and Products Collaborative Laboratory.

O GreenCoLAB será uma plataforma colaborativa entre a investigação e a indústria, cuja agenda de investigação e inovação é baseada na exploração de microalgas como componente essencial para as indústrias de alimentos, rações, nutracêuticos, bioenergia, tratamento de águas residuais e cosméticos.

Also in the scope of Science4Business, an application was submitted in November 2017, in partnership with Allmicroalgae (CMP-SECIL), Necton, Algaplus, Sparos and LNEG, for the assignment of the title of Collaborative Laboratory by FCT, under the name of GreenCoLAB - Green Ocean Technologies and Products Collaborative Laboratory.

GreenCoLAB will be a collaborative platform between research and industry, whose research and innovation agenda is based on the exploration of microalgae as an essential component for the food, feed, nutraceutical, bioenergy, wastewater and cosmetic industries.

Photo: Rita Abecasis

## SCIENCE 4 SOCIETY

O CCMAR promove diversas atividades em que o seu potencial científico é canalizado para dar resposta a importantes desafios societais como as alterações climáticas, o ambiente, a economia azul, a segurança alimentar e a gestão eficiente de recursos. Estas atividades pretendem aumentar o conhecimento geral sobre o oceano (literacia dos oceanos), promover o desenvolvimento de comportamentos responsáveis em relação ao ambiente (sensibilização ambiental) e contribuir para uma gestão de recursos sustentável e baseada em dados científicos (policy advice).

CCMAR promotes several activities in which its scientific potential is channelled to address important societal challenges such as climate change, the environment, the blue economy, food security and efficient resource management. These activities aim to increase the public's knowledge about the ocean (ocean literacy), promote the development of responsible behaviours towards the environment (environmental awareness) and contribute to sustainable and science-based resource management (policy advice).

### Atividades dirigidas à comunidade escolar
Activities directed to the school community

**245 alunos ficaram a conhecer a investigação marinha desenvolvida no Centro**
students got to know the marine research developed at CCMAR

- Visitas aos laboratórios do CCMAR e à estação do Ramalhete a alunos desde o pré-escolar ao ensino universitário
  Visits to CCMAR laboratories and the Ramalhete station to students (from pre-school to university level)
- Saídas de campo na Ria e na praia de Faro
  Field trips on the estuary and the beach
- Acolhimentos de alunos estagiários, como o programa Ocupação científica de Jovens
  Student internships, such as the Scientific Youth Occupation program
- Participação em iniciativas organizadas parceiros:
  Participation in initiatives organized be CCMAR partners:
  - Dia Aberto (UALg)
    Open Day (UALg)
  - Concurso Mitose: ciência ao Sul (UALg e Associação Juvenil de Ciência)
    Mitose: ciência ao Sul (UALg e Associação Juvenil de Ciência)
  - 7ª Semana subaquática (Núcleo de Actividades Submarinas da UAlg)
    7th Underwater Week (Núcleo de Actividades Submarinas da UAlg)
  - Campus em Férias (Associação Académica da UAlg)
    Campus em Férias (Associação Académica da UAlg)
  - Noite Europeia dos Investigadores (Centros Ciência Viva)
    European Researchers Night (Centros Ciência Viva)
  - Semana da Ciência e Tecnologia (Centros Ciência Viva)
    Science and Technology Week (Centros Ciência Viva)

# Literacia dos oceanos: destaques
Ocean Literacy: highlights

## "Aos Olhos do CCMAR"
"Aos Olhos do CCMAR"

A segunda edição deste concurso de fotografia e vídeo reuniu uma mostra visual da investigação marinha desenvolvida pelos investigadores do CCMAR. Das imagens submetidas a concurso, 56 foram selecionadas para integrar uma exposição que esteve patente na Biblioteca Central da UAlg (Faro) em setembro e outubro e no CCVIVA Tavira em novembro e dezembro.

The second edition of this photo and video contest brought together a visual display of marine research developed by CCMAR researchers. Of the images submitted to the competition, 56 were selected to integrate an exhibition that was shown at the UAlg Central Library (Faro) in September and October and at the CCVIVA Tavira in November and December.

## Noite Europeia dos Investigadores
European Researchers' Night

Montámos um set de demonstrações de ciência relacionadas com inúmeros projetos em curso no Centro CCVIVA de Tavira e recebemos quase uma centena de alunos do 1º ciclo de ensino básico.

CCMAR set up a set of science demonstrations at the CCVIVA Center in Tavira and received almost a hundred students from the 1st cycle of basic education.

# Sensibilização ambiental: destaques

## Environmental awareness: highlights

### Preservação das pradarias marinhas na Culatra

Conservation of seagrass meadows in Culatra

No seguimento do projeto "Adopte uma Pradaria Marinha", o CCMAR assinou um protocolo de colaboração para a preservação das pradarias marinhas com a Associação de Moradores da Ilha da Culatra. A iniciativa incluiu ainda a Escola da Culatra de forma a envolver alunos do ensino básico em atividades de sensibilização, incluindo uma saída de campo e um concurso de desenho.
22 de junho 2017

Following the "Adopt a Marine Prairie" project, CCMAR signed a collaboration protocol for the conservation of marine prairies with the Culatra Island Residents' Association. The initiative also included the Culatra School in order to involve elementary school students in awareness raising activities, including a field trip and a drawing competition.
June 22, 2017

### Promoção do consumo da invasora "corvina americana"

Promoting the Consumption of the invasive "corvina americana"

Através de um showcooking de degustação da corvina americana, que decorreu na Associação de Saúde Mental do Algarve, em Loulé, o CCMAR promoveu o consumo de espécies invasoras como medida para reduzir o impacto destas sobre as espécies nativas. A confeção do prato esteve a cargo do Chef Leonel Pereira, com quem o CCMAR desenvolveu em 2017 inúmeros projetos que aliam ciência e gastronomia.
18 setembro 2017

With a tasting showcooking of "corvina americana", held at the Algarve Mental Health Association in Loulé, CCMAR promoted the consumption of invasive species as a measure to reduce their impact on native species. The fish was prepared by Chef Leonel Pereira, with whom CCMAR developed several projects that combine science and gastronomy in 2017.
September 18, 2017

# Policy advice: destaques

## Policy advice: highlights

Os investigadores do CCMAR participaram em comissões e proporcionaram consultoria científica para apoio à decisão, destacando-se:

- A reunião anual do 'Working Group on Application of Genetics in Fisheries and Aquaculture' do ICES, que foi organizada pelo CCMAR e teve lugar em Olhão
- A participação no comité "Seahorse, seadragons and pipefish" da IUCN
- Participação em vários "Advisory Groups" e "Working Groups" do ICES
- Representação portuguesa no Strategic Working Group (SWG) "Fisheries and Aquaculture" (Fish) of the Standing Committee on Agricultural Research (SCAR) da European Commission, DG Research
- Apoio científico ao Ministério do Ambiente e ICNF para a gestão de áreas marinhas protegidas
- Participação no conselho científico de aconselhamento à Ministra do Mar para o estabelecimento de uma rede nacional de áreas marinhas protegidas
- Representação portuguesa no ICCAT

In 2017, CCMAR researchers participated in several commissions and provided scientific advice to policy makers, including:

- The annual meeting of the ICES Working Group on Application of Genetics in Fisheries and Aquaculture, which was organized by CCMAR and held in Olhão
- Participation in the IUCN Seahorse, Seadragons and Pipefish Committee
- Participation in several ICES Advisory Groups and Working Groups
- Portuguese representation in the Strategic Working Group (SWG) "Fisheries and Aquaculture" (Fish) of the Standing Committee on Agricultural Research (SCAR) of the European Commission, DG Research
- Scientific support to the Ministry of the Environment and the ICNF for the management of marine protected areas
- Participation in the scientific advisory committee to the Minister of the Sea for the establishment of a national network of marine protected areas
- Portuguese representation at ICCAT

# Comunicação institucional

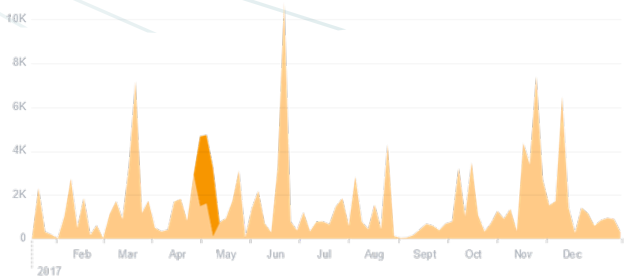
## Institutional communication

**10** comunicados de imprensa que produziram 108 notícias na imprensa nacional e regional
press releases that produced 108 news articles in the national and regional press

**1** reportagem alargada na National Geographic Portugal, sobre os cavalos-marinhos
extended report in the National Geographic Portugal on seahorses

**Twitter:**
**281** tweets
tweets
**3697** visitas ao perfil
profile views
**67851** impressões
impressions

**Facebook:** audiência ao longo do ano:
number of people that CCMAR posts reached throughout the year



# COOPERATION

A Cooperação é a pedra angular da estratégia do CCMAR, e está claramente evidente no capital humano, registros de publicações e fontes de financiamento do CCMAR. Em 2017, o CCMAR continuou a implementar ativamente o acesso do EMBRC.PT e outras infraestruturas europeias por cientistas nacionais e internacionais. O reforço da internacionalização do CCMAR resultou da promoção das colaborações existentes como parceiros em projetos de acesso às infraestruturas europeias (AQUAEXCEL2020, EMBRIC, ASSEMBLE Plus), da organização de conferências, colóquios e workshops internacionais e do papel dos cientistas do CCMAR nas principais organizações e sociedades internacionais.
Como objetivo a longo prazo, o CCMAR começou a preparar o 9º Programa-Quadro da CE, Horizon Europe a ser apresentado em 2020, através de consulta e participação ativa na definição das prioridades das ciências marinhas e da economia azul e estimulação da comunidade científica do CCMAR através da participação das mesmas em sessões de esclarecimento e formação internas.

Horizon Europe | The EU's next research and innovation programme (2021 – 2027)

Cooperation is the cornerstone of CCMAR's strategy being clearly evident in its human capital, publication track records and sources of funding. In 2017, CCMAR continued to actively implement the access to EMBRC.PT and other European infrastructures to national and international researchers. The reinforcement of the internationalization of CCMAR resulted from the promotion of existing collaborations as partners in projects to access European infrastructures (AQUAEXCEL2020, EMBRIC, ASSEMBLE Plus), the organization of international conferences, colloquia and workshops and the role of CCMAR researchers in relevant international organizations and think-thanks.
As a long-term goal, CCMAR has started to prepare the 9th EC Framework Program, Horizon Europe, to be presented in 2020 through consultation and active participation in the definition of marine science and blue economy priorities and the stimulation of the scientific community of CCMAR through their participation in internal training and info sessions.

Em termos de eventos dirigidos à cooperação, em 2017, o CCMAR acolheu as iniciativas apresentadas de seguida.

In terms of events aimed at cooperation, in 2017, CCMAR welcomed the initiatives presented below.

## EMBRIC – Assembleia Geral – Campus da Penha da UAlg 11-14 Setembro 2017

Integrada na Assembleia Geral da estrutura europeia EMBRIC, a apresentação da nova política para a Biotecnologia Marinha por Steinar Bergseth (Policy Brief on Marine Biotechnology: Advancing Innovation in Europe's Bioeconomy) apresentou diretrizes relevantes para o setor da Economia Azul, que toca áreas como a saúde e bem-estar.

Integrated into the General Assembly of the European structure EMBRIC, the presentation of the new policy for Marine Biotechnology by Steinar Bergseth (Policy Brief on Marine Biotechnology: Advancing Innovation in Europe's Bioeconomy) presented guidelines that are relevant to the Blue Economy sector, regarding different areas such as health and well-being.

## Corbel Staff Exchange – Campus de Gambelas da UAlg 17-19 Outubro 2017

Estes dois dias permitiram a troca de experiências entre staff dedicado à gestão e apoio à decisão e possibilitou a vinda até ao CCMAR de administrativos e gestores de outras entidades parceiras, que aqui partilharam os seus procedimentos, com vista à otimização dos processos de gestão de ciência através da partilha de boas práticas.

These two days allowed the exchange of experiences between staff dedicated to management and decision-making support. At CCMAR, these administrators and managers of other partner entities shared their procedures in order to optimize the process of science management through the sharing of good practice.

## Aquaexcel 2020 – Campus da Penha da UAlg 06-09 Novembro 2017

Aquaexcel2020 é uma rede que reúne os maiores peritos europeus na área da Aquacultura. Este encontro foi organizado pelo CCMAR com o objetivo de discutir avanços e projetos em curso nesta área. Questões transversais de gestão e disseminação de projetos estiveram também em discussão.

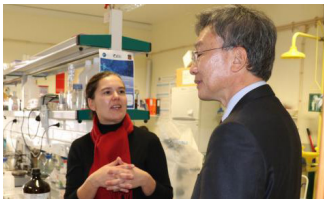
Aquaexcel2020 is the largest network of European experts in the field of Aquaculture. This meeting was organized by CCMAR aiming at discussing the progress and projects in this area. Cross-cutting issues of project management and dissemination were also under discussion.

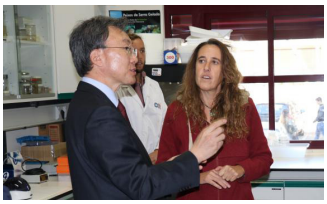
# Cooperação Institucional
## Institucional Cooperation

É ainda estratégia do CCMAR reforçar as suas ligações institucionais internacionalmente, promovendo a receção de entidades nas instalações do CCMAR, abrindo assim a possibilidade da assinatura de protocolos com entidades do sistema de I&I congéneres de nível internacional, visando possibilitar o intercâmbio e colaboração entre investigadores. Foi este o caso quando o Embaixador da Coreia em Portugal visitou as instalações do CCMAR a 05 de dezembro 2017, estando aberta a possibilidade de colaboração com este país.

It is also CCMAR's strategy to reinforce its international institutional links, welcoming several authorities at CCMAR facilities. This opens the possibility of signing MoU with institutions of the international R&I system, aimed at exchanging and steering the collaboration between researchers. This was the case when the Ambassador of Republic of Korea Ambassador visited CCMAR premises on December 5, 2017, opening the possibility of establishing future cooperation between researchers.

### Korean Ambassador visits CCMAR
### 5 Decembro 2017





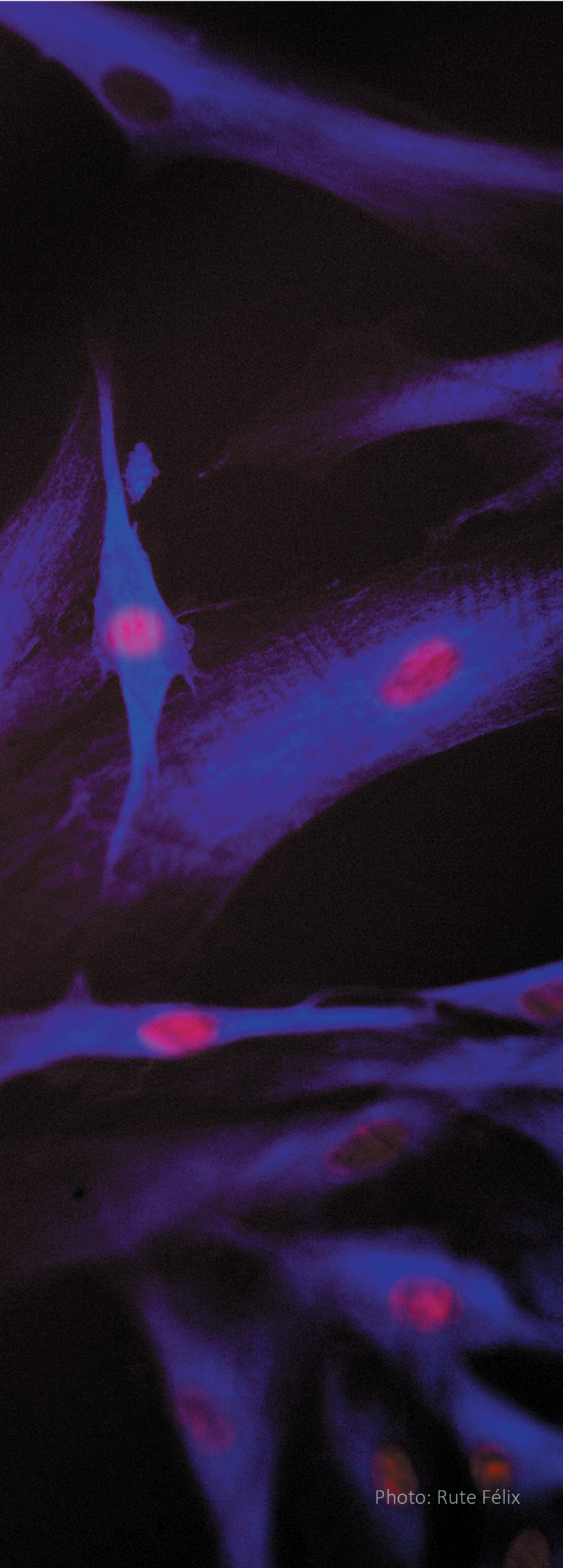


Photo: Rute Félix

# 0.3 Contas – Versão Executiva

## Financial Figures - Executive Version

CCMAR
Centro de Ciências do Mar

# Contas
## Financial Figures

Neste ponto são apresentados os principais indicadores referentes ao ano económico de 2017, nomeadamente a nível de fluxos de projetos de investigação, dos meios financeiros e do fecho anual de contas.

• O Ativo Total Líquido atingiu o valor de 4.584.565,58€, superior ao valor de 2016 que foi de 2.845.663,59€.
• O Passivo atingiu o valor de 2.784.416,07€, superior ao valor de 2016 que foi de 1.298.067,56€.
• O valor correspondente aos Fundos Patrimoniais foi de 1.800.149,51€, superior ao valor de 2016 que foi de 1.547.596,03€.
• O Resultado Líquido do Exercício foi positivo em 254.896,15€, inferior ao valor de 484.878,26€ Euros obtido em 2016, principalmente devido ao aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos.

Constata-se ainda que o Ativo Corrente mantém valores superiores aos do Passivo Corrente, indicando um nível de liquidez superior a 100%.
A autonomia financeira, apresentava-se em 2016 com o valor de 54%, reduzindo se em 2017 para 39%.
Por seu turno, em termos de solvabilidade, o CCMAR vê reduzida a capacidade de liquidação do seu passivo, atingindo em 2017 um valor de 65% em contrapartida do valor registado em 2016 e que ascendia a 119%. Este facto deve-se à existência de recebimentos antecipados, contabilizados no Passivo (Diferimentos).
Apresenta-se ainda um resumo do desempenho económico financeiro do CCMAR em 2017, em base comparativa com os anos anteriores.

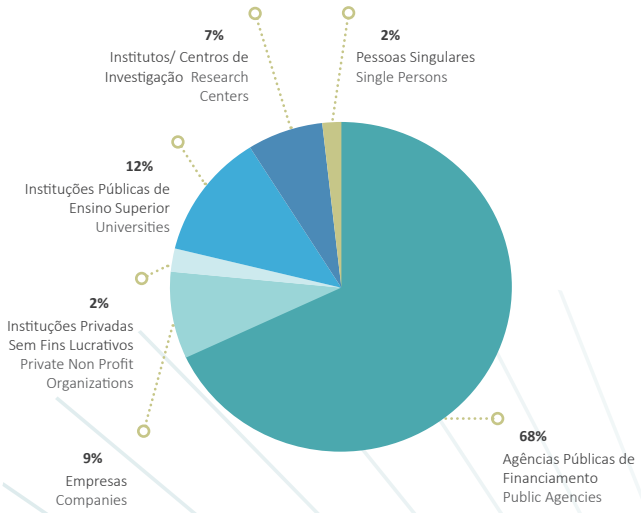
This section presents the main indicators for the economic year 2017, namely in terms of research project flows, financial means and annual accounts closing.

• Total Net Assets amounted to € 4,584,565.58, higher than the amount of 2016 which was € 2,845,663.59.
• Liabilities amounted to € 2,784,416.07, higher than the value of 2016, which was € 1,298,067.56.
• The amount corresponding to the Equity Funds was 1,800,149.51 €, higher than the value of 2016 which was 1,547,596.03 €.
• Net Income for the Year was positive at € 254,896.15, lower than the value of € 484,878.26 in 2016, mainly due to increased expenses with supplies and external services.

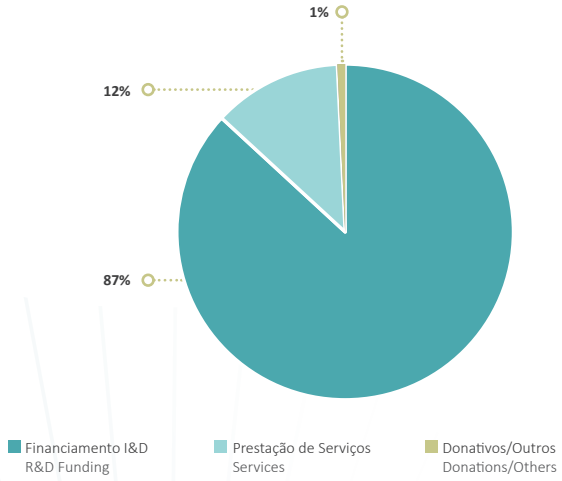
It should be noted that Current Assets maintain higher values than Current Liabilities, indicating a level of liquidity above 100%.
The financial autonomy was 54% in 2016, reducing in 2017 to 39%.
On the other hand, in terms of solvency, CCMAR reduced the settlement capacity of its liabilities, reaching in 2017 a value of 65% against the value registered in 2016 and that it was 119%. This is due to the existence of anticipated incoming, stated as Liabilities (Deferrals).
A summary of CCMAR's economic and financial performance in 2017 is also presented on a comparative basis with previous years.

# 2017 em números
## 2017 figures

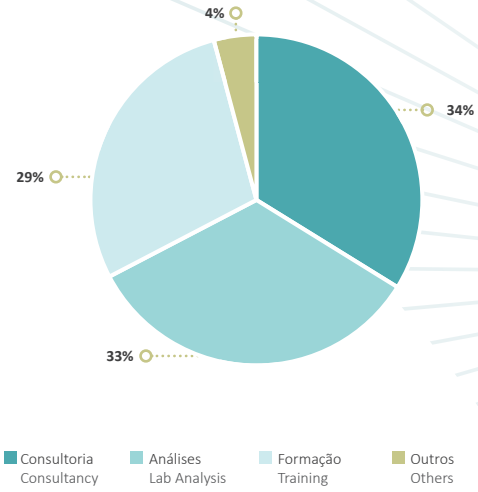
### FINANCIAMENTO POR TIPO DE ENTIDADE FINANCIADORA
FUNDING BY TYPE OF ORGANIZATION



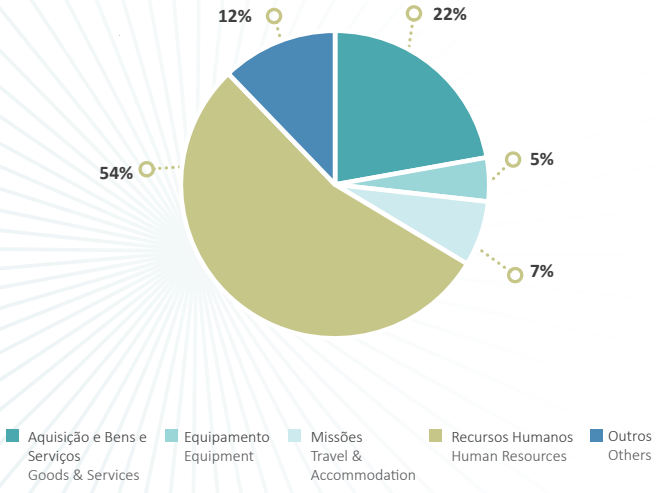

### RECEITA POR FINALIDADE DE FINANCIAMENTO
REVENUE BY FUNDING PURPOSE




### PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR TIPOLOGIA
TYPE OF SERVICES

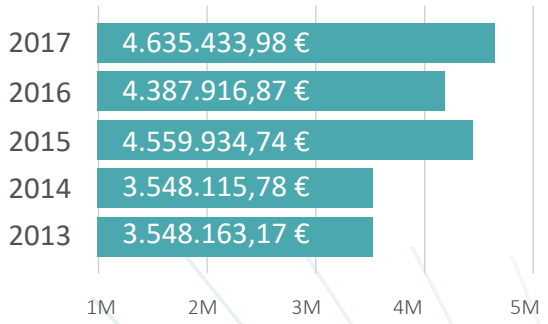



### DESPESA POR NATUREZA
EXPENDITURE BY CATEGORY

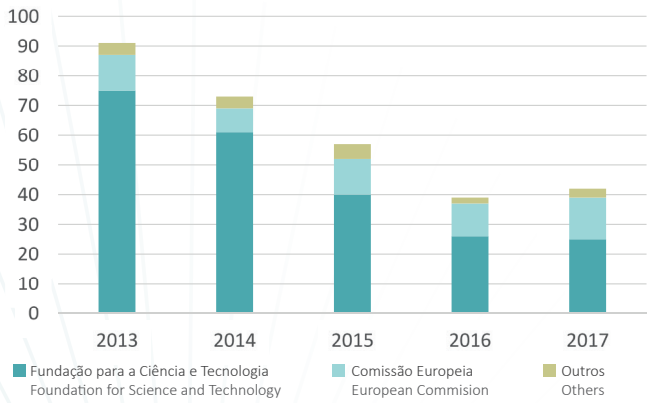


# 2017 em números
## 2017 figures

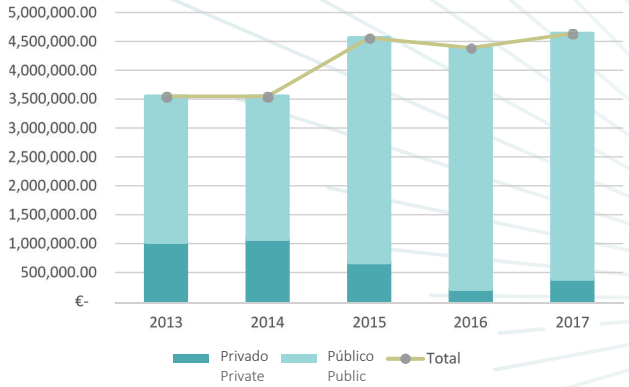
### ORÇAMENTO CCMAR 2013 - 2017
CCMAR BUDGET 2013 - 2017



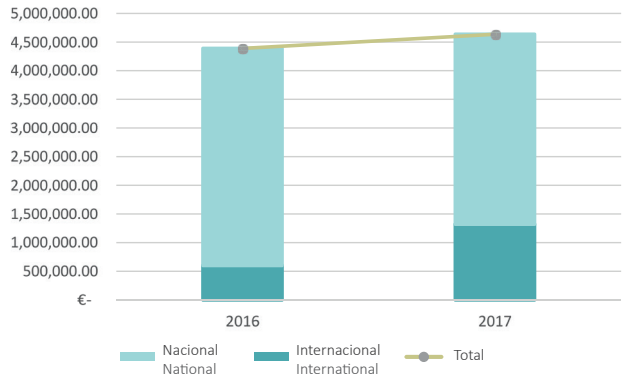

### NÚMERO DE PROJETOS EM EXECUÇÃO
NUMBER OF PROJECTS RUNNING




### RECEITA POR TIPOLOGIA DE FINANCIAMENTO (€)
REVENUE BY TYPE OF FUNDING



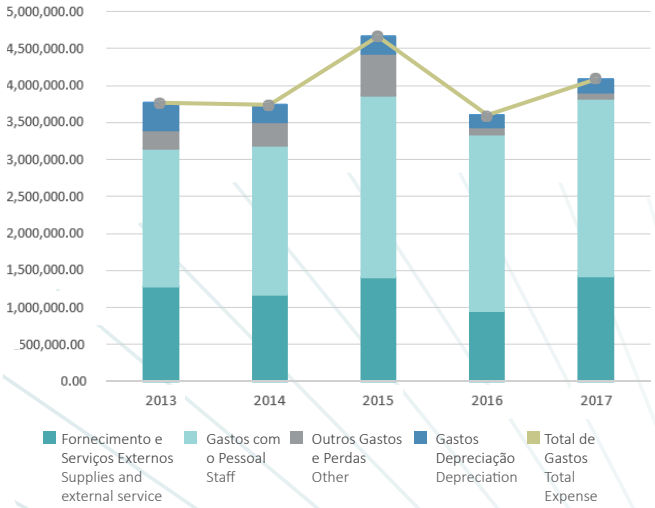

### RECEITAS NACIONAIS VS. INTERNACIONAIS (€)
NATIONAL VS. INTERNATIONAL REVENUE



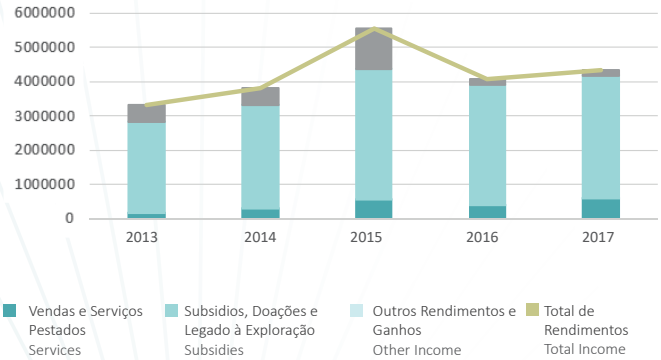
# 2017 em números
## 2017 figures

### RESULTADO LÍQUIDO (€)
PROFIT/LOSS

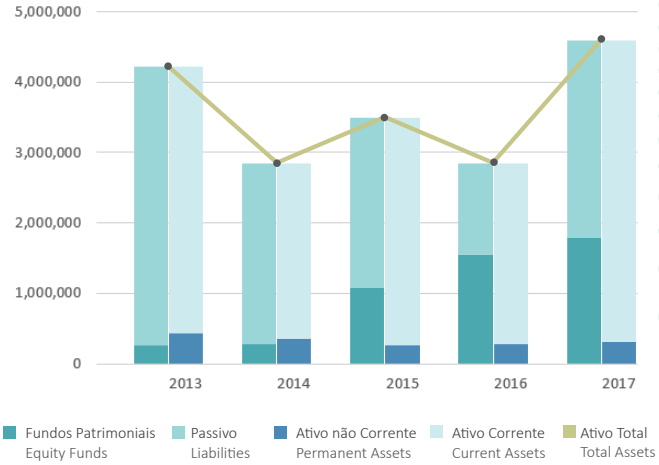
### GASTOS 2013-2017 (€)
EXPENDITURE



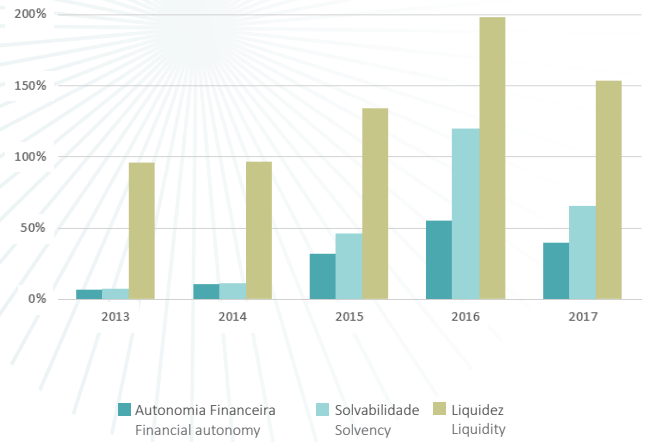

### RENDIMENTOS (€)
REVENUE




### ATIVO (€)
ASSETS




### ANÁLISE FINANCEIRA
FINANCIAL ANALYSIS



# Demonstrações financeiras
Financial Statements

## SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório pretende apresentar um resumo do desempenho económico financeiro obtido em 2017, em base comparativa com o ano anterior.

A gestão dos fundos recebidos pelo CCMAR carece de um controlo orçamental e financeiro bastante rigoroso, o qual se concretiza na coexistência de duas esferas complementares: rendimento/gasto e receita/despesa. A primeira esfera oferece a perspetiva económica, respondendo às exigências contabilísticas e fiscais legalmente em vigor, que no caso do CCMAR constam nas normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo. A segunda esfera permite uma gestão prática de tesouraria, orçamento e reporte financeiro. Em ambas, cada atividade do CCMAR é associada a um determinado centro de custos, ao qual são alocadas todas as entradas e saídas de verbas. No final de cada período, anual ou mensal, é apurado o respetivo resultado a partir de um conjunto de reconciliações financeiras.

Na vertente dos financiamentos públicos, existe um aspeto importante na determinação do resultado e que consiste em considerar como rendimento apenas o montante correspondente ao custo total efetivamente incorrido. Desta forma, é refletido o cumprimento pelo lucro nulo.

Outro aspeto contabilístico importante consiste na prévia cabimentação e classificação de documentos, assegurando desta forma a existência dos fundos necessários previamente à realização da despesa.

Seguidamente, são apresentadas as principais análises do ano económico de 2017, nomeadamente a nível de fluxos de projetos de investigação, dos meios financeiros, do fecho anual de contas e do orçamento para 2018.

# PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

Durante o ano de 2017 estiveram em execução 42 projetos de investigação científica (em 2016: 39), dos quais 60% financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), 33% pela Comissão Europeia (CE) e os restantes por outras entidades nacionais (Tabela 1).

**Tabela 1- Projetos em execução em 2017.**

| Entidades Financiadoras | N.º de Projetos | % |
|---|---|---|
| Fundação para a Ciência e Tecnologia | 25 | 60% |
| Comissão Europeia | 14 | 33% |
| Agência Portuguesa do Ambiente | 1 | 2% |
| Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação | 1 | 2% |
| Agência Nacional de Inovação | 1 | 2% |
| **Total** | 42 | 100% |

Desse mesmo número total de projetos em execução, 31 transitaram do ano anterior. Tendo Iniciado e finalizado, respetivamente, 11 e 6 projetos, à data de 31 12 2017, o CCMAR reunia uma carteira de 36 projetos, dos quais 35 transitam para 2018.
No global, entre o início e o fim do ano, regista se um aumento do número de projetos em execução em 6.

# OS MEIOS FINANCEIROS

## RECEITAS

Em 2017, o volume de receitas do CCMAR ascendeu a um total de 4.635.433,98€, provenientes essencialmente de fundos públicos e nacionais.

**Tabela 2- Distribuição das Receitas por Nacionalidade e Setor.**

| Nacionalidade | Privado | Público | Total | % |
|---|---|---|---|---|
| Estrangeiro | 240 651,52 € | 1 079 828,79 € | 1 320 480,31 € | 28% |
| Nacional | 147 093,91 € | 3 167 859,76 € | 3 314 953,67 € | 72% |
| **Total** | **387 745,43 €** | **4 247 688,55 €** | **4 635 433,98 €** | **100%** |
| **%** | **8%** | **92%** | **100%** | |

Seguidamente analisa-se com maior pormenor a distribuição da receita por tipologia de entidades financiadoras e finalidade de financiamento.

O peso do setor privado no financiamento mantém a sua tendência, apresentando um valor inferior ao do setor público (Tabela 2), em que este último representa aproximadamente 92% (em 2016: 95%) do financiamento total recebido em 2017. Simultaneamente, verifica se que a parcela relevante da receita total teve proveniência diretamente de Agências Públicas de Financiamento (68%, em 2016: 76%).

**Tabela 3- Receitas por Tipologia das Entidades Financiadoras (2017).**

| Entidades Financiadoras | Privado | Público | Total | % |
|---|---|---|---|---|
| Agências Públicas de Financiamento | | 3 142 051,21 € | 3 142 051,21 € | 68% |
| Empresas | 242 541,59 € | 149 143,00 € | 391 684,59 € | 8% |
| Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos | 60 610,00 € | 44 228,22 € | 104 838,22 € | 2% |
| Instituições Públicas de Ensino Superior | | 565 043,77 € | 565 043,77 € | 12% |
| Institutos/ Centros de Investigação | 1 522,47 € | 328 844,04 € | 330 366,51 € | 7% |
| Pessoas Singulares | | 82 671,37 € | 82 671,37 € | 2% |
| Outros/ Não Definido | 400,00 € | 18 378,31 € | 18 778,31 € | 0% |
| **Total** | **387 745,43 €** | **4 247 688,55 €** | **4 635 433,98 €** | **100%** |
| **%** | **8%** | **92%** | **100%** | |

As tabelas seguintes elencam os diversos tipos de financiamento de acordo com a sua finalidade e tipo de entidade financiadora. Evidenciam-se 4 principais grupos de tipologias de verbas recebidas: subsídios, serviços, colaborações externas e donativos.

**Tabela 4- Finalidades de Financiamento e Entidades Financiadoras (2017).**

| Finalidades de Financiamento e Entidades Financiadoras | Privado | Público | Total | % |
|---|---|---|---|---|
| **Subsídio** | **16 739,67 €** | **4 010 275,68 €** | **4 027 015,35 €** | **87%** |
| Agências Públicas de Financiamento | | 3 136 329,01 € | 3 136 329,01€ | |
| Empresas | 8 439,67 € | 71 773,00 € | 80 212,67 € | |
| Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos | 8 300,00 € | 44 228,22 € | 52 528,22 € | |
| Instituições Públicas de Ensino Superior | | 457 064,20 € | 457 064,20 € | |
| Institutos/ Centros de Investigação | | 300 881,25 € | 300 881,25 € | |
| **Serviço** | **361 505,76 €** | **174 231,56 €** | **535 737,32 €** | **12%** |
| Agências Públicas de Financiamento | | 5 722,20 € | 5 722,20 € | |
| Empresas | 232 101,92 € | 55 870,00 € | 287 971,92 € | |
| Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos | 52 310,00 € | | 52 310,00 € | |
| Instituições Públicas de Ensino Superior | | 69 676,57 € | 69 676,57 € | |
| Institutos/ Centros de Investigação | 1 522,47 € | 27 962,79 € | 29 485,26 € | |
| Outros/ Não Definido | 400,00 € | 15 000,00 € | 15 400,00 € | |
| Pessoas Singulares | 75 171,37 € | | 75 171,37 € | |
| **Colaboração Externa** | | **38 303,00 €** | **38 303,00 €** | **1%** |
| Instituições Públicas de Ensino Superior | | 38 303,00 € | 38 303,00 € | |
| **Donativo** | **4 500,00 €** | **21 500,00 €** | **26 000,00 €** | **1%** |
| Empresas | 2 000,00 € | 21 500,00 € | 23 500,00 € | |
| Pessoas Singulares | 2 500,00 € | | 2 500,00 € | |
| **Outros/ Não Definido** | **5 000,00 €** | **3 378,31 €** | **8 378,31 €** | **0%** |
| Pessoas Singulares | 5 000,00 € | | 5 000,00 € | |
| Outros/ Não Definido | | 3 378,31 € | 3 378,31 € | |
| **Total** | **387 745,43 €** | **4 247 688,55 €** | **4 635 433,98 €** | **100%** |
| **%** | **8%** | **92%** | **100%** | |

**Tabela 5- Finalidades de Financiamento (2017).**

| Finalidades de Financiamento | Privado | Público | Total | % |
|---|---|---|---|---|
| **Subsídio** | **16 739,67 €** | **4 010 275,68 €** | **4 027 015,35 €** | **87%** |
| Subsídio - COST | | 1 050,00 € | 1 050,00 € | |
| Subsídio - Estágio Instituto de Emprego e Formação Profissional | | 3 182,95 € | 3 182,95 € | |
| Subsídio - Projeto Ciência Viva | | 1 534,80 € | 1 534,80 € | |
| Subsídio - Projeto Comissão Europeia | | 853 992,75 € | 853 992,75 € | |
| Subsídio - Projeto Fundação para a Ciência e Tecnologia | | 2 244 073,98 € | 2 244 073,98 € | |
| Subsídio - P2020 | | 797 768,90 € | 797 768,90 € | |
| Subsídio - Outros/ Não Definido | 16 739,67 € | 108 672,30 € | 125 411,97 € | |
| **Serviço** | **361 505,76 €** | **174 231,56 €** | **535 737,32 €** | **12%** |
| Serviço - Análises | 145 862,00 € | 33 633,50 € | 179 495,50 € | |
| Serviço - Consultoria | 124 104,10 € | 57 143,09 € | 181 247,19 € | |
| Serviço - Embarcações | | 2 905,20 € | 2 905,20 € | |
| Serviço - Equipamentos | 338,87 € | 1 923,00 € | 2 261,87 € | |
| Serviço - Formação | 86 156,89 € | 66 626,77 € | 152 783,66 € | |
| Serviço - Outros/ Não Definido | 543,90 € | | 543,90 € | |
| Serviço - Patrocínio | 4 500,00 € | 12 000,00 € | 16 500,00 € | |
| **Colaboração Externa** | **38 303,00 €** | **38 303,00 €** | | **1%** |
| Colaboração Externa | 38 303,00 € | 38 303,00 € | | |
| **Donativo** | **4 500,00 €** | **21 500,00 €** | **26 000,00 €** | **1%** |
| Donativo - Evento | 2 000,00 € | | 2 000,00 € | |
| Donativo - Projeto | 2 500,00 € | 21 500,00 € | 24 000,00 € | |
| **Outros/ Não Definido** | **5 000,00 €** | **3 378,31 €** | **8 378,31 €** | **0%** |
| Outros/ Não Definido | 5 000,00 € | 3 378,31 € | 8 378,31 € | |
| **Total** | **387 745,43 €** | **4 247 688,55 €** | **4 635 433,98 €** | **100%** |
| **%** | **8%** | **92%** | **100%** | |

Em 2017, a atividade do CCMAR mantém-se essencialmente financiada por subsídios (87%, em 2016: 93%), dos quais 100% (em 2016: 99%) de origem pública. A participação dos serviços e mecenato (donativos) conquista alguns pontos percentuais, chegando aos 13% (em 2016: 0,38%) de financiamento.

## SUBSIDIOS

Os subsídios recebidos em 2017 podem ser agrupados por finalidade nas categorias indicadas na Tabela 5. Destes, sublinha-se a relevância imposta pelos projetos FCT, classificada no grupo "Agências Públicas de Financiamento", e que representa 48% do montante do financiamento total (em 2016: 73%) e 56% do total dos subsídios (em 2016: 79%).

A gestão dos projetos FCT é de extrema importância para a tesouraria do CCMAR, sendo a determinação da elegibilidade da despesa apresentada que origina fluxos de reembolsos por parte da FCT. Assim, torna-se imprescindível a submissão regular de pedidos de pagamento e simultaneamente a adoção de boas práticas de expediente financeiro que visem maximizar a taxa de elegibilidade. Em 2017, foi submetida despesa num total de 1.671.431,19€, correspondente a 54 pedidos de pagamento (uma média de 13 relatórios por trimestre). Deste total, cerca de 39% foi analisado ainda em 2017 e o restante diferido. Da despesa analisada, cerca de 98% foi considerada como elegível.

A receita referente a projetos europeus aumentou em relação ao ano anterior, ascendendo a cerca de 21% (em 2016: 11%) do total recebido de subsídios. Surge em 2017 uma nova fonte de financiamento, o Portugal 2020 cuja receita concorre em cerca de 20% dos subsídios recebidos no ano.

**Tabela 6- Detalhes de Subsídios (2017).**

| Entidades | Privado | Público | Total | % |
|---|---|---|---|---|
| **Agências Públicas de Financiamento** | | **3 136 329,01 €** | **3 136 329,01 €** | **78%** |
| Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica | | 1 534,80 € | 1 534,80 € | |
| Comissão Europeia | | 153 634,29 € | 153 634,29 € | |
| ESSAC Office | | 3 000,00 € | 3 000,00 € | |
| FCT- Fundação para a Ciência e a Tecnologia | | 2 974 976,97 € | 2 974 976,97 € | |
| IEFP- Instituto de Emprego e Formação Profissional | | 3 182,95 € | 3 182,95 € | |
| **Empresas** | **8 439,67 €** | **71 773,00 €** | **80 212,67 €** | **2%** |
| Contactica Innovation | | 10 425,00 € | 10 425,00 € | |
| Labor Spirit, Lda | 150,00 € | | 150,00 € | |
| MATIS OHF | | 61 348,00 € | 61 348,00 € | |
| TARH - Terra, Ambiente e Recursos Hídricos Lda | 8 289,67 € | | 8 289,67 € | |
| **Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos** | **8 300,00 €** | **44 228,22 €** | **52 528,22 €** | **1%** |
| FLAD- Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento | 800,00 € | | 800,00 € | |
| Sociedade Portuguesa de Nefrologia | 7 500,00 € | | 7 500,00 € | |
| The Pew Charitable Trusts | | 44 228,22 € | 44 228,22 € | |
| **Instituições Públicas de Ensino Superior** | | **457 064,20 €** | **457 064,20 €** | **11%** |
| Faculdade de Ciências e Tecnologia-Univ. Nova Lisboa | | 1 961,68 € | 1 961,68 € | |
| IPL - Instituto Politécnico de Leiria | | 5 063,80 € | 5 063,80 € | |
| UTH - University os Thessaly Research | | 92 404,38 € | 92 404,38 € | |
| Shangai Ocean University | | 42 763,00 € | 42 763,00 € | |
| UAlg- Universidade do Algarve | | 18 864,08 € | 18 864,08 € | |
| Universite Pierre et Marie Curie | | 296 007,26 € | 296 007,26 € | |
| **Institutos/ Centros de Investigação** | | **300 881,25 €** | **300 881,25 €** | **7%** |
| BBMRI - ERIC | | 1 625,17 € | 1 625,17 € | |
| CINTAL - Centro de Investigação Tecnológica do Algarve | | 8 235,77 € | 8 235,77 € | |
| CSIC- Consejo Superior de Investigaciones Científicas | | 150 000,00 € | 150 000,00 € | |
| DRFIP D'Aquitaine et Gironde | | 11 693,31 € | 11 693,31 € | |
| EMBL - European Molecular Biology Laboratory | | 1 285,23 € | 1 285,23 € | |
| Fundação Calouste Gulbenkian | | 11 923,26 € | 11 923,26 € | |
| INRA- Institut National de la Recherche Agronomique | | 11 196,04 € | 11 196,04 € | |
| IPMA- Instituto Português do Mar e da Atmosfera | | 25 373,23 € | 25 373,23 € | |
| IRD SIEGE (Institut de recherche pour le développement) | | 12 500,00 € | 12 500,00 € | |
| Mediterranean Agronomic Institute of Zaragoza / International Centre for Advanced Mediterranean Agronomic Studies (IAMZ - CIHEAM) | | 43 598,48 € | 43 598,48 € | |
| Natural Environment Research Council | | 22 400,76 € | 22 400,76 € | |
| Station Biologique de Roscoff CNRS | | 1 050,00 € | 1 050,00 € | |
| **Total** | **16 739,67 €** | **4 010 275,68 €** | **4 027 015,35 €** | **100%** |
| **%** | **0%** | 87% | 87% | |

Os restantes subsídios recebidos (3%, em 2016: 10,5%) são referentes a apoio concedido às seguintes atividades:

- Estágio do IEFP
- Subsídio COST referente a ECOST-MEETING
- Projeto de Cooperação Científica e Tecnológica FCT/China - Bilateral - 2017/2019
- Projetos EEA Grants
- Evento "Ocupação Científica de Jovens nas Férias"
- Fundos atribuídos por entidades tais como FLAD- Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Shangai Ocean University, Sociedade Portuguesa de Nefrologia e The Pew Charitable Trusts.

As verbas relativas a subsídios podem ser canalizadas através de várias entidades, tais como, Agências Públicas de Financiamento, Instituições Públicas de Ensino Superior, Institutos/ Centros de Investigação e Empresas.

## SERVIÇOS

Das receitas angariadas através da prestação de serviços, que totalizaram 12% do total da receita total, são as relacionadas com consultoria (34%, em 2016: 58%) que assumem maior expressão. Os serviços classificados como consultoria incluem a participação em auditorias, avaliações, royalties e estudos especializados técnico científicos.

Seguidamente, destaca-se a verba recebida relativa a formação, que representa 29% do financiamento total recebido relativo a serviços. Ao longo de 2017, o CCMAR organizou 9 eventos (em 2016: 8) com inscrição paga, nomeadamente:

- R for Absolute Beginners (3rd Edition), 29-30 maio
- R for Absolute Beginners (4rd Edition), 05-06 junho
- Ecology and Biodiversity of Sea Turtle Breeding Grounds on São Tome Island, West Africa, 28 janeiro-02 fevereiro
- Zebrafish as a Model in Biomedicine and Study of Human Diseases - 3rd edition, 21 abril
- Zebrafish as a Model in Biomedicine and Study of Human Diseases - 3rd edition, 24-29 abril
- Euromarine Foresight Workshop: The Application of Population Genomics to Fisheries Management, 08-10 maio
- 21st International Symposium on Microencapsulation, 27-29 setembro
- EMBL-EBI Bioinformatics Workshop, 02-03 outubro
- Marine Forests for Stakeholders (MARFORSTAKE), 15-16 fevereiro; 04-05 abril; 02 junho e 21 setembro.

O montante categorizado como formação inclui ainda os cursos de mergulho científico (que originaram uma receita no valor de 65.590,50€, a verba faturada às Universidades de Ghent (acolhimento de 8 alunos EMBC+) e de Amesterdão (acolhimento de 25 alunos).
Por seu turno, a verba categorizada como análises (34% do total recebido de serviços, em 2016: 9%) compreende os serviços prestados pelos laboratórios de biologia molecular e de química do CCMAR, e ainda serviços prestados pelos grupos de investigação, tais como genotipagem, ensaios experimentais, leitura de placas e análises de aminoácidos.

Foram ainda registadas verbas referentes à utilização de embarcações e de equipamentos (cedência de equipamento, leitor multiplacas e outros), patrocínios e outros serviços. Este montante representa 4% do valor total recebido como serviços.

**DONATIVOS**
Em 2017, foi recebido um montante de 26.000,00€ (1% do financiamento total recebido em 2017) referente a apoios a eventos e outras atividades de investigação em curso.

**OUTROS / NÃO DEFINIDO**
Montante recebido relativo a reembolsos de fundos de compensação do trabalho (sem expressão percentual relevante na receita total recebida em 2017).

## DESPESAS

Em 2017, a despesa do CCMAR ascendeu a um total de **4.421.828,60€**, discriminando-se seguidamente por entidades financiadoras e finalidades de financiamento.
Cerca de 86% da despesa realizada em 2017 encontra-se imputada a financiamentos públicos e 81% (em 2016: 80%) refere-se a atividades financiadas e canalizadas por Agências Públicas de Financiamento (Tabela 6 e Tabela 7).

**Tabela 7- Despesas por Entidades Financiadoras (2017).**

| Entidades | Privado | Público | Total | % |
|---|---|---|---|---|
| Agências Públicas de Financiamento | | 3 562 022,93 € | 3 562 022,93 € | 81% |
| Empresas | 134 690,56 € | 148,83 € | 134 839,39 € | 3% |
| Instituições Públicas de Ensino Superior | | 93 363,07 € | 93 363,07 € | 2% |
| Institutos/ Centros de Investigação | 670,55 € | 40 227,31 € | 40 897,86 € | 1% |
| Outros/ Não Definido | 492 448,92 € | 95 791,43 € | 588 240,35 € | 13% |
| Pessoas Singulares | 2 465,01 € | | 2 465,01 € | 0% |
| **Total** | **630 275,04 €** | **3 791 553,56 €** | **4 421 828,60 €** | **100%** |

As despesas executadas e incluídas na categoria "Outros/ Não Definido" referem-se a saldos de eventos e outras verbas angariadas através de receitas próprias (serviços) e que foram liquidadas por entidades que não encaixam nas restantes categorias.

**Tabela 8- Detalhe de Execução de Agências Públicas de Financiamento (2017).**

| Finalidades de Financiamento | Total |
|---|---|
| Subsídio | 3 558 775,37 € |
| Subsídio - Estágio Instituto de Emprego e Formação Profissional | 2 711,21 € |
| Subsídio - Evento Ciência Viva | 1 539,53 € |
| Subsídio - Evento/Cooperações Fundação para a Ciência e Tecnologia | 1 200,80 € |
| Subsídio - Outros/ Não Definido | 17 246,81 € |
| Subsídio - P2020 | 132 327,50 € |
| Subsídio - Projeto Comissão Europeia | 568 226,91 € |
| Subsídio - Projeto Fundação para a Ciência e Tecnologia | 2 835 522,61 € |
| **Serviço** | **3 247,56 €** |
| Serviço - Consultoria | 3 247,56 € |
| **Total** | **3 562 022,93 €** |

A tabela anterior apresenta os montantes executados através de financiamentos provenientes de Agências Públicas de Financiamento. Na finalidade de Subsídio, estão incluídos os montantes referentes a apoio de projetos e eventos.

Conforme se pode constatar, as despesas executadas através de subsídios concedidos a projetos através da FCT assume destaque significativo relativamente às restantes entidades (80%, em 2017: 79%).

Quanto à relação entre a finalidade do financiamento e a tipologia das entidades financiadoras, verifica se novamente através da Tabela 9 que as despesas executadas no ano económico em análise foram maioritariamente financiadas por subsídios públicos, através de Agências Públicas de Financiamento (80%, em 2017: 80%).

**Tabela 9- Despesas por Entidades Financiadoras e Finalidades de Financiamento (2017).**

| Tipo de Entidades e Finalidades de Financiamento | Privado | Público | Total |
|---|---|---|---|
| **Agências Públicas de Financiamento** | | **3 562 022,93 €** | **3 562 022,93 €** |
| Serviço | | 3 247,56 € | 3 247,56 € |
| Subsídio | | 3 558 775,37 € | 3 558 775,37€ |
| **Empresas** | **134 690,56 €** | **148,83 €** | **134 839,39 €** |
| Donativo | | 148,83 € | 148,83 € |
| Serviço | 117 840,60 € | | 117 840,60 € |
| Subsídio | 16 849,96 € | | 16 849,96 € |
| **Instituições Públicas de Ensino Superior** | | **93 363,06 €** | **93 363,06 €** |
| Outros/ Não Definido | | 22 759,98 € | 22 759,98 € |
| Serviço | | 69 113,08 € | 69 113,08 € |
| Subsídio | | 1 490,00 € | 1 490,00 € |
| **Institutos/ Centros de Investigação** | **670,55 €** | **40 227,31 €** | **40 897,86 €** |
| Colaboração Externa | | 28 614,20 € | 28 614,20 € |
| Serviço | 283,06 € | 10 762,49 € | 11 045,55 € |
| Subsídio | 387,49 € | 850,62 € | 1 238,11 € |
| **Outros/ Não Definido** | **492 448,92 €** | **95 791,43 €** | **588 240,35 €** |
| Outros/ Não Definido | 350 911,96 € | | 350 911,96 € |
| **Serviço** | **141 536,96 €** | **59 140,97 €** | **200 677,93 €** |
| Subsídio | | 36 650,46 € | 36 650,46 € |
| Pessoas Singulares | 2 465,01 € | | 2 465,01 € |
| **Donativo** | **2 465,01 €** | | **2 465,01 €** |
| **Total** | **630 275,04 €** | **3 791 553,56 €** | **4 421 828,60 €** |

Como demonstra a Tabela 10, em 2017 executaram se essencialmente despesas com Recursos Humanos (54%, em 2016: 58%) e com Aquisição de Bens e Serviços (22%, em 2016: 20%). Ambos os valores são aproximados aos valores registados no ano anterior.

**Tabela 10- Despesa por Rubricas (2017).**

| Rubricas de Despesa | Privado | Público | Total | % |
|---|---|---|---|---|
| Aquisição de Bens e Serviços | 212 901,32 € | 767 630,75 € | 980 532,07 € | 22,17% |
| Adaptação de Edifícios e Instalações | | 51 062,64 € | 51 062,64 € | 1,15% |
| Consultores | 2 324,89 € | 1 680,00 € | 4 004,89 € | 0,09% |
| Despesas Gerais | | 463 218,74 € | 463 218,74 € | 10,48% |
| Demonstração, Promoção e Divulgação | | 18 385,37 € | 18 385,37 € | 0,42% |
| Equipamento | 38 179,93 € | 165 312,67 € | 203 492,60 € | 4,60% |
| Missões | 50 560,92 € | 252 533,18 € | 303 094,10 € | 6,85% |
| Recursos Humanos | 326 307,98 € | 2 069 964,98 € | 2 396 272,96 € | 54,19% |
| Registo de Patentes | | 1 765,23 € | 1 765,23 € | 0,04% |
| **Total** | **630 275,04 €** | **3 791 553,56 €** | **4 421 828,60 €** | **100%** |

Ao abrigo do Protocolo de Cooperação em vigor celebrado entre o CCMAR e a UAlg, foi apurado para o ano de 2017 um total de despesas gerais no montante de 98.364,62€. Este montante será faturado e liquidado em 2018.

À semelhança da análise efetuada para as receitas, apresenta se seguidamente alguns detalhes relativamente à finalidade de financiamento das despesas executadas durante o ano de 2017.

**Tabela 11- Despesas por Finalidades de Financiamento (2017).**

| Finalidades de Financiamento | Privado | Público | Total |
|---|---|---|---|
| **Subsídio** | **17 237,45 €** | **3 597 766,45 €** | **3 615 003,90€** |
| Subsídio - Estágio Instituto de Emprego e Formação Profissional | | 2 711,21 € | 2 711,21 € |
| Subsídio - Evento Ciência Viva | | 1 539,53 € | 1 539,53 € |
| Subsídio - Evento/Cooperações Fundação para a Ciência e Tecnologia | | 1 200,80 € | 1 200,80 € |
| Subsídio - Outros/ Não Definido | 17 237,45 € | 56 237,89 € | 73 475,34 € |
| Subsídio - P2020 | | 132 327,50 € | 132 327,50 € |
| Subsídio - Projeto Comissão Europeia | | 568 226,91 € | 568 226,91 € |
| Subsídio - Projeto Fundação para a Ciência e Tecnologia | | 2 835 522,61 € | 2 835 522,61€ |
| **Serviço** | **259 660,62 €** | **142 264,10 €** | **401 924,72 €** |
| Serviço - Análises | 20 896,68 € | | 20 896,68 € |
| Serviço - Consultoria | 116 241,94 € | 91 460,35 € | 207 702,29 € |
| Serviço - Embarcações | 7 156,61 € | | 7 156,61 € |
| Serviço - Equipamentos | 14,30 € | | 14,30 € |
| Serviço - Formação | 114 196,28 € | 50 803,75 € | 165 000,03 € |
| Serviço - Patrocínio | 1 154,81 € | | 1 154,81 € |
| **Colaboração Externa** | | **28 614,20 €** | **28 614,20 €** |
| Colaboração Externa | | 28 614,20 € | 28 614,20 € |
| **Donativo** | **2 465,01 €** | **148,83 €** | **2 613,84 €** |
| Donativo - Projeto | 2 465,01 € | 148,83 € | 2 613,84 € |
| **Outros/ Não Definido** | **350 911,96 €** | **22 759,98 €** | **373 671,94 €** |
| Outros/ Não Definido | 350 911,96 € | 22 759,98 € | 373 671,94 € |
| **Total Geral** | **630 275,04 €** | **3 791 553,56 €** | **4 421 828,60 €** |

## SUBSÍDIOS

Aproximadamente 64% (em 2016: 63%) das despesas totais foram executadas através de financiamentos atribuídos a projetos de investigação da FCT e 13% (em 2016: 16%) a projetos europeus.

De destacar ainda o tímido arranque dos projetos financiados pelo programa Portugal 2020 (3%) e cuja expressão financeira se estima vir a assumir relevante papel em 2018.

## SERVIÇOS

Destacam-se as despesas executadas a partir de fundos provenientes de serviços de formação e de consultoria (9%).

## DONATIVOS

As despesas classificadas nesta categoria referem se às atividades realizadas em 2017 através donativos.

# FECHO ANUAL DE CONTAS

## FACTOS RELEVANTES

O cronograma do fecho anual de contas do CCMAR prevê a conclusão dos trabalhos por forma que as contas estejam disponíveis para votação em Assembleia Geral até 31 de março do ano seguinte. Contudo, devido à complexidade dos procedimentos contabilísticos e a diversos fatores envolventes característicos da própria atividade do centro, têm-se verificado alguns constrangimentos de que convém dar nota.

Decorreu até ao dia 15 de janeiro de 2018 a entrega de documentos de despesa datados de 2017, tendo sido, em geral, respeitado este prazo, iniciando-se de imediato a escrituração dos documentos. Devido ao elevado volume de documentação de projetos a encerrar, apenas foi possível obter algum avanço no fecho de contas durante a primeira quinzena de março. Após a verificação cuidada dos mapas de amortizações, dos lançamentos de regularizações e de procedimentos de subsídios à exploração e investimento, da verificação entre os movimentos lançados na gestão e contabilidade e da conferência de banco e caixa, apenas em meados de abril ficaram reunidas as condições para proceder aos lançamentos de fecho propriamente ditos. As demonstrações financeiras e demais elementos foram enviados a 02-05-2018 para a revisão de contas e contabilista certificado. Entre os dias 08 e 09 de maio decorreu a visita dos auditores ao CCMAR para verificação in loco dos documentos.

# Demonstrações financeiras
Financial Statements

## BALANÇO 1/2
## BALANCE SHEET 1/2

**Centro de Ciências do Mar do Algarve**

**Balanço (Individual ou Consolidado) Período findo em 31.12.2017**

| RUBRICAS | NOTAS | DATAS | |
|---|---|---|---|
| | | 2017 | 2016 |
| **ACTIVO** | | | |
| **Activo não corrente** | | | |
| Activos fixos tangíveis | - | 278.728,34 | 243.718,98 |
| Propriedades de Investimento | - | 0,00 | 0,00 |
| Goodwill | - | 0,00 | 0,00 |
| Activos Intangíveis | - | 14.397,67 | 23.427,32 |
| Activos biológicos | - | 0,00 | 0,00 |
| Participações financeiras - método da equivalência patrimonial | - | 0,00 | 0,00 |
| Participações financeiras - outros métodos | - | 15,00 | 15,00 |
| Accionistas / Sócios | - | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos Financeiros | - | 9.973,67 | 8.083,78 |
| Activos por impostos diferidos | - | 0,00 | 0,00 |
| | - | 303.114,68 | 275.245,08 |
| **Activo Corrente** | | | |
| Inventários | - | 871,92 | 1.512,05 |
| Activos Biológicos | - | 0,00 | 0,00 |
| Clientes | - | 304.199,25 | 234.540,82 |
| Adiantamento a fornecedores | - | 0,00 | 0,00 |
| Estado e outros entes públicos | - | 375,00 | 497,50 |
| Accionistas / Sócios | - | 0,00 | 0,00 |
| Outras contas a receber | - | 2.749.896,25 | 2.142.820,68 |
| Diferimentos | - | 53.811,28 | 39.409,60 |
| Outros Activos Financeiros | - | 9.300,00 | 9.300,00 |
| Activos não correntes detidos para venda | - | 0,00 | 0,00 |
| Caixa e depósitos bancários | - | 1.162.997,20 | 142.337,86 |
| | - | 4.281.450,90 | 2.570.418,51 |
| **Total do activo** | - | 4.584.565,58 | 2.845.663,59 |

# BALANÇO 2/2
# BALANCE SHEET 2/2

**Centro de Ciências do Mar do Algarve**

**Balanço (Individual ou Consolidado) em** **31.12.2017**

| RUBRICAS | NOTA | CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | |
|---|---|---|---|
| | | 2017 | 2016 |
| **FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO** | | | |
| **Fundos Patrimoniais** | | | |
| Fundos | - | 0,00 | 0,00 |
| Acções (quotas) próprias | - | 0,00 | 0,00 |
| Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio | - | 0,00 | 0,00 |
| Prémios de emissão | - | 0,00 | 0,00 |
| Reservas Legais | - | 0,00 | 0,00 |
| Outras reservas | - | 0,00 | 0,00 |
| Resultados Transitados | - | 1.305.764,39 | 820.886,13 |
| Ajustamentos em activos financeiros | - | 0,00 | 0,00 |
| Excedentes de revalorização | - | 0,00 | 0,00 |
| Outras variações nos Fundos Patrimoniais | - | 239.488,97 | 241.831,64 |
| Resultado líquido do período | - | 254.896,15 | 484.878,26 |
| Interesses minoritários | - | 0,00 | 0,00 |
| Total do Fundo de Capital | - | 1.800.149,51 | 1.547.596,03 |
| **PASSIVO** | | | |
| **Passivo não corrente** | | | |
| Provisões | - | 0,00 | 0,00 |
| Financiamentos obtidos | - | 0,00 | 0,00 |
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego | - | 0,00 | 0,00 |
| Passivos por impostos diferidos | - | 0,00 | 0,00 |
| Outras contas a pagar | - | 0,00 | 0,00 |
| | - | 0,00 | 0,00 |
| **Passivo corrente** | | | |
| Fornecedores | - | 328.706,72 | 242.323,05 |
| Adiantamentos de clientes | - | 841,36 | 2.894,35 |
| Estado e outros entes públicos | - | 125.701,05 | 82.035,18 |
| Accionistas / Sócios | - | 0,00 | 0,00 |
| Financiamentos obtidos | - | 0,00 | 0,00 |
| Outras contas a pagar | - | 790.549,17 | 345.596,10 |
| Diferimentos | - | 1.538.617,77 | 625.218,88 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | - | 0,00 | 0,00 |
| Outros passivos financeiros | - | 0,00 | 0,00 |
| Passivos não correntes detidos para venda | - | 0,00 | 0 |
| | - | 2.784.416,07 | 1.298.067,56 |
| **Total do passivo** | - | 2.784.416,07 | 1.298.067,56 |
| **Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo** | - | 4.584.565,58 | 2.845.663,59 |

O Contabilista Certificado

Membro da OCC nº 24707

A Direção

Em primeira análise, o ano de 2017 expressa os valores mais elevados de Ativo e Passivo, para qualquer das rubricas principais (Ativo não Corrente, Ativo Corrente, Fundos Patrimoniais e Passivo Corrente).

Constata-se ainda que, em geral, o Ativo Corrente mantém valores superiores aos do Passivo Corrente, indicando uma liquidez geral (Ativo Corrente/ Passivo Corrente) de 154% (em 2016: 198%).

**Gráfico 1- Rubricas do Balanço: Evolução dos últimos 3 anos.**

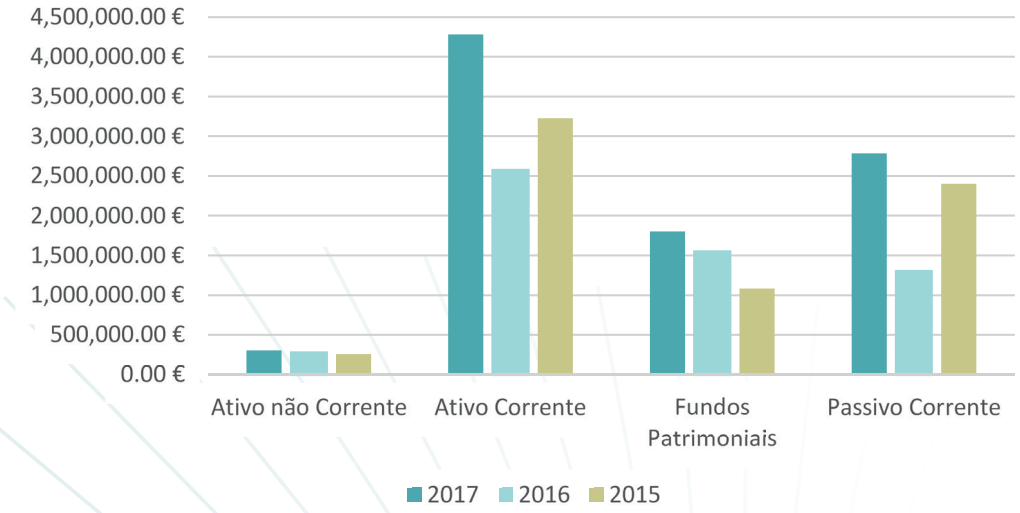



**Tabela 12- Tabela auxiliar do Gráfico 1.**

| Rubrica do Balanço | 2017 | 2016 | 2015 |
|---|---|---|---|
| Ativo não Corrente | 303 114,68 € | 275 245,08 € | 258 549,97 € |
| Ativo Corrente | 4 281 450,90 € | 2 570 418,51 € | 3 227 770,45 € |
| Fundos Patrimoniais | 1 800 149,51 € | 1 547 596,03 € | 1 085 218,63 € |
| Passivo Corrente | 2 784 416,07 € | 1 298 067,56 € | 2 401 101,79 € |

A **autonomia financeira** (Fundos Patrimoniais/ Ativo Líquido), que representa a taxa de financiamento dos ativos do CCMAR a partir dos Fundos Patrimoniais, apresentava-se em 2016 com o valor de 54%, reduzindo se em 2017 para 39%. Estes fundos englobam os resultados líquidos de anos anteriores, o resultado líquido do ano e ainda as imputações de financiamentos ao investimento.

Por seu turno, em termos de **solvabilidade** (Fundos Patrimoniais/ Passivo), o CCMAR vê reduzida a capacidade de liquidação do seu passivo, atingindo em 2017 um valor de 65% em contrapartida do valor registado em 2016 e que ascendia a 119%. Este facto ficará a dever-se ao aumento em aproximadamente 40% do montante de subsídios recebidos e não executado (contabilizados na rubrica do balanço Passivo - “Diferimentos”).

# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
## PROFIT&LOSS STATEMENT

Centro de Ciências do Mar do Algarve

**Demonstração de Resultados por Naturezas (Individual / Consolidada)**

Período Findo em 31.12.2017

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|---|---|---|
| | | 2017 | 2016 |
| Vendas e serviços prestados | - | 607.182,73 | 410.669,26 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | - | 3.579.232,53 | 3.499.624,51 |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend. conj. | - | 0,00 | 0,00 |
| Variação nos inventários da produção | - | 0,00 | 0,00 |
| Trabalhos para a própria entidade | - | 0,00 | 0,00 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | - | 0,00 | 0,00 |
| Fornecimentos e serviços externos | - | -1.425.269,82 | -953.495,41 |
| Gastos com o pessoal | - | -2.397.802,80 | -2.386.540,95 |
| Imparidade de inventários (perdas / reversões) | - | 0,00 | 0,00 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) | - | 0,00 | 0,00 |
| Provisões (aumentos / reduções) | - | 0,00 | 0,00 |
| Imparidades de activos não depreciáveis/amortizáveis (perdas / reversões) | - | 0,00 | 0,00 |
| Aumentos / reduções de justo valor | - | 0,00 | 0,00 |
| Outros rendimentos e ganhos | - | 147.019,82 | 174.434,70 |
| Outros gastos e perdas | - | -82.302,88 | -98.928,57 |
| **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** | - | 428.059,58 | 645.763,54 |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | - | -173.162,30 | -160.880,91 |
| Imparidade de activos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões) | - | 0,00 | 0,00 |
| **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos** | - | 254.897,28 | 484.882,63 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | - | 3,37 | 0,51 |
| Juros e gastos similares suportados | - | -4,50 | -4,88 |
| **Resultado antes de impostos** | - | 254.896,15 | 484.878,26 |
| Imposto sobre o rendimento do período | - | 0,00 | 0,00 |
| **Resultado líquido do período** | - | 254.896,15 | 484.878,26 |
| Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período | - | 0,00 | 0,00 |
| **Resultado Líquido do período atribuível a: (2)** | | | |
| Detentores do capital da empresa-mãe | - | 0,00 | 0,00 |
| Interesses minoritários | - | 0,00 | 0,00 |
| | - | 0,00 | 0,00 |
| Resultado por acção básico | - | 0,00 | 0,00 |

O Contabilista Certificado

Membro da OCC nº 24707

A Direção

Com o simultâneo aumento dos rendimentos e dos gastos face ao ano anterior, o exercício económico de 2017 termina com um **resultado líquido** positivo, o qual tem vindo a ser normalizado com a correção de práticas de reconhecimentos de subsídios, nomeadamente no que concerne a despesas gerais.

**Tabela 13- Rendimentos e Gastos (2017-2015).**

| RENDIMENTOS | 2017 | 2016 | 2015 |
|---|---|---|---|
| Vendas e serviços prestados | 607 182,73 € | 410 669,26 € | 578 381,77 € |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 3 579 232,53 € | 3 499 624,51 € | 3 800 463,75 € |
| Outros Rendimentos e Ganhos | 147 019,82 € | 174 434,70 € | 1 188 290,60 € |
| Juros e rendimentos Similares Obtidos | 3,37 € | 0,51 € | 17,47 € |
| **TOTAL de RENDIMENTOS** | **4 333 438,45 €** | **4 084 728,98 €** | **5 567 153,59 €** |
| **GASTOS** | **2017** | **2016** | **2015** |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 1 425 269,82 € | 953 495,41 € | 1 400 748,13 € |
| Gastos com o Pessoal | 2 397 802,80 € | 2 386 540,95 € | 2 457 702,66 € |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões) | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| Outros Gastos e Perdas | 82 302,88 € | 98 928,57 € | 567 994,80 € |
| Gastos/ Reversões de Depreciação e de Amortização | 173 162,30 € | 160 880,91 € | 238 433,48 € |
| Juros e Rendimentos Similares Suportados | 4,50 € | 4,88 € | 25,77 € |
| **TOTAL de RENDIMENTOS** | **4 333 438,45 €** | **4 084 728,98 €** | **5 567 153,59 €** |
| **Resultado Líquido do Período** | **254 896,15 €** | **484 878,26 €** | **902 248,75 €** |

O ano de 2017 revela um aumento, ainda que pouco expressivo, na capacidade económica do CCMAR, em que as vendas/ prestações de serviços crescem de 11% (2016) para 16% (2017) relativamente aos restantes rendimentos.

Por seu turno, o Valor Acrescentado Bruto (VAB) sofre um decréscimo de 484 882,63€ (2016) para 254 897,28 (2017), principalmente devido ao aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos.

O resultado líquido do ano deve-se essencialmente ao lucro gerado das Despesas Gerais e das Receitas Próprias. Os montantes apresentados em "FCT" e "Projetos" deve-se, respetivamente, a fundos de compensação do trabalho e a regularização de proveitos reconhecidos por excesso em anos anteriores.

**Tabela 14- Resultado Líquido do Exercício por Atividades (2017).**

| Grupos de Atividades | Resultado | % |
|---|---|---|
| FCT | 105,10 € | 0 % |
| Projetos | - 27 068,54 € | -11 % |
| Outros Eventos | 20 832,29 € | 8 % |
| Receitas Próprias | 93 072,07 € | 37 % |
| Outras Atividades e Financiamentos | - 4 718,74 € | -2 % |
| Despesas Gerais | 171 628,63 € | 67 % |
| Operações Diversas | 1 045,34 € | 0 % |
| **TOTAL** | **254 896,15 €** | **100 %** |

O saldo negativo de "Outras Atividades e Financiamentos" deve-se às quotizações do SCAR- Scientific Comittee on Antarctic Research, as quais não têm ainda definido o financiamento para reembolso.

## ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
## FINANCIAL STATEMENTS REPORT

# Centro de Ciências do Mar do Algarve

**Demonstrações Financeiras**

**31 de Dezembro de 2017**

# Índice

Balanço ..... 3
Demonstração dos Resultados por Naturezas ..... 4
Demonstração dos Fluxos de Caixa ..... 5
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2017 ..... 6
Anexo ..... 7
1. Identificação da Entidade ..... 7
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras ..... 7
3. Principais Políticas Contabilísticas ..... 7
3.1. Bases de Apresentação ..... 7
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração ..... 8
4. Fluxos de caixa ..... 10
5. Ativos Fixos Tangíveis ..... 10
6. Inventários ..... 11
7. Rédito ..... 11
8. Subsídios, doações e legados à exploração ..... 11
9. Benefícios dos empregados ..... 12
10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais ..... 12
11. Outras Informações ..... 12
11.1. Diferimentos ..... 12
11.2. Caixa e Depósitos Bancários ..... 13
11.3. Clientes e Fornecedores ..... 13
11.4. Estado e Outros Entes Públicos ..... 13
11.5. Fornecimentos e serviços externos ..... 14
11.6. Outros rendimentos e contas a receber ..... 14
11.7. Outros gastos e contas a pagar ..... 15
11.8. Ativos financeiros, resultados financeiros e outras participações ..... 16
11.9. Outras variações nos fundos patrimoniais e resultados transitados ..... 16
11.10 Acontecimentos após data de Balanço ..... 17

# Balanço

| RUBRICAS | Notas | Datas 31-12-2017 | 31-12-2016 |
|---|---|---|---|
| **Ativo** | | | |
| **Ativo não corrente** | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 5 | 278 728,34 | 243 718,98 |
| Bens do Património histórico e cultural | | - | - |
| Ativos intangíveis | | 14 397,67 | 23 427,32 |
| Investimentos financeiros | 11.8 | 9 973,67 | 8 083,78 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | - | - |
| Participações financeiras - Outros métodos | 11.8 | 15,00 | 15,00 |
| Subtotal | | 303 114,68 | 275 245,08 |
| **Ativo corrente** | | | |
| Inventários | 6 | 871,92 | 1 512,05 |
| Clientes | 11.3 | 304 199,25 | 234 540,82 |
| Estado e outros Entes Públicos | 11.4 | 375,00 | 497,50 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | - | - |
| Outras contas a receber | 11.6 | 2 749 896,25 | 2 142 820,68 |
| Diferimentos | 11.1 | 53 811,28 | 39 409,60 |
| Outros ativos financeiros | 11.8 | 9 300,00 | 9 300,00 |
| Caixa e depósitos bancários | 4 | 1 162 997,20 | 142 337,86 |
| Subtotal | | 4 281 450,90 | 2 570 418,51 |
| **Total do Ativo** | | **4 584 565,58** | **2 845 663,59** |
| **FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO** | | | |
| **Fundos Patrimoniais** | | | |
| Fundos | | - | - |
| Excedentes técnicos | | - | - |
| Reservas | | - | - |
| Resultados transitados | 11.9 | 1 305 764,39 | 820 886,13 |
| Excedentes de revalorização | | - | - |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 11.9 | 239 488,97 | 241 831,64 |
| Resultado Líquido do período | | 254 896,15 | 484 878,26 |
| **Total dos fundos patrimoniais** | | 1 800 149,51 | 1 547 596,03 |
| **Passivo** | | | |
| **Passivo não corrente** | | | |
| Provisões | | - | - |
| Provisões específicas | | - | - |
| Financiamentos obtidos | | - | - |
| Outras dívidas a pagar | | - | - |
| Subtotal | | - | - |
| **Passivo corrente** | | | |
| Fornecedores | 11.3 | 328 706,72 | 242 323,05 |
| Adiantamentos de clientes | 11.3 | 841,36 | 2 894,35 |
| Estado e outros Entes Públicos | 11.4 | 125 701,05 | 82 035,18 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | - | - |
| Financiamentos obtidos | | - | - |
| Diferimentos | 11.1 | 1 538 617,77 | 625 218,88 |
| Outras contas a pagar | 11.7 | 790 549,17 | 345 596,10 |
| Subtotal | | 2 784 416,07 | 1 298 067,56 |
| **Total do passivo** | | 2 784 416,07 | 1 298 067,56 |
| **Total dos fundos patrimoniais e do passivo** | | **4 584 565,58** | **2 845 663,59** |

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

| RENDIMENTOS E GASTOS | Notas | PERÍODOS 2017 | PERÍODOS 2016 |
|---|---|---|---|
| Vendas e serviços prestados | 7 | 607 182,73 | 410 669,26 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 8 | 3 579 232,53 | 3 499 624,51 |
| Variação nos inventários da produção | | - | - |
| Trabalhos para a própria entidade | | - | - |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | - | - |
| Fornecimentos e serviços externos | 11.5 | (1 425 269,82) | (953 495,41) |
| Gastos com o pessoal | 9 | (2 397 802,80) | (2 386 540,95) |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | - | - |
| Provisões (aumentos/reduções) | | - | - |
| Provisões específicas (aumentos/reduções) | | - | - |
| Aumentos/reduções de justo valor | | - | - |
| Outros rendimentos | 11.6 | 147 019,82 | 174 434,70 |
| Outros gastos | 11.7 | (82 302,88) | (98 928,57) |
| **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** | | 428 059,58 | 645 763,54 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 5 | (173 162,30) | (160 880,91) |
| **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)** | | 254 897,28 | 484 882,63 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 11.8 | 3,37 | 0,51 |
| Juros e gastos similares suportados | 11.8 | (4,50) | (4,88) |
| **Resultados antes de impostos** | | 254 896,15 | 484 878,26 |
| Imposto sobre o rendimento do período | | - | - |
| **Resultado líquido do período** | | **254 896,15** | **484 878,26** |

# Demonstração dos Fluxos de Caixa

| RUBRICAS | Notas | PERÍODOS 2017 | PERÍODOS 2016 |
|---|---|---|---|
| **Fluxos de caixa das atividade operacionais** | | | |
| Recebimentos de clientes e utentes | 11.3 | 535 471,13 | 287 359,71 |
| Pagamentos de subsídios | | - | - |
| Pagamentos de apoios | | - | - |
| Pagamentos de bolsas | | - | - |
| Pagamento a fornecedores | 11.3 | (1 373 041,64) | (1 053 574,24) |
| Pagamentos ao pessoal | 9 | (2 397 745,22) | (2 597 390,69) |
| Caixa gerada pelas operações | | (3 235 315,73) | (3 363 605,22) |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | - | - |
| Outros recebimentos/pagamentos | | 4 456 802,49 | 3 393 852,96 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (1) | | 1 221 486,76 | 30 247,74 |
| **Fluxos de caixa das atividade de investimento** | | | |
| **Pagamentos respeitantes a:** | | | |
| *Ativos fixos tangíveis* | | (193 162,91) | (156 851,37) |
| *Ativos intangíveis* | | (5 890,10) | (13 610,53) |
| *Investimentos financeiros* | | (1 889,89) | (5 093,50) |
| *Outros Ativos* | | - | - |
| **Recebimentos provenientes de:** | | | |
| *Ativos fixos tangíveis* | | - | - |
| *Ativos intangíveis* | | - | - |
| *Investimentos financeiros* | | 116,61 | 1 699,17 |
| *Outros Ativos* | | - | - |
| *Subsídios ao investimento* | | - | 133 479,02 |
| *Juros e rendimentos similares* | | 3,37 | - |
| *Dividendos* | | - | - |
| Fluxos de caixa das atividade de investimento (2) | | (200 822,92) | (40 377,21) |
| **Fluxos de caixa das atividade de financiamento** | | | |
| **Recebimentos provenientes de:** | | | |
| *Financiamentos obtidos* | | - | - |
| *Realização de fundos* | | - | - |
| *Cobertura de prejuízos* | | - | - |
| *Doações* | | - | - |
| *Outras operações de financiamento* | | - | - |
| **Pagamentos respeitantes a:** | | | |
| *Financiamentos obtidos* | | - | - |
| *Juros e gastos similares* | | (4,50) | (4,88) |
| *Dividendos* | | - | - |
| *Redução de fundos* | | - | - |
| *Outras operações de financiamento* | | - | - |
| Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3) | | (4,50) | (4,88) |
| **Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)** | | 1 020 659,34 | (10 134,35) |
| **Efeito das diferenças de câmbio** | | - | - |
| **Caixa e seus equivalentes no início do período** | | 142 337,86 | 152 472,21 |
| **Caixa e seus equivalentes no fim do período** | | **1 162 997,20** | **142 337,86** |

## Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2017

| | | Fundos | Resultados Transitados | Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | Total | Interesses que não controlam | Total dos Fundos Patrimoniais |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017** | 1 | 0,00 | **820.886,13** | **241.831,64** | 484.878,26 | **1.547.596,03** | - | **1.547.596,03** |
| **ALTERAÇÕES NO PERÍODO** | | | | | | | | |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | | - | 484.878,26 | -2.342,67 | -484.878,26 | -2.342,67 | | |
| | 2 | - | 484.878,26 | -2.342,67 | -484.878,26 | -2.342,67 | - | -2.342,67 |
| **RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO** | 3 | | | | 254.896,15 | 254.896,15 | | 254.896,15 |
| **RESULTADO EXTENSIVO** | 4=2+3 | | | | -229.982,11 | 252.553,48 | - | - |
| **OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO** | | | | | | | | |
| Fundos | | | | | | | | |
| Subsídios, doações e legados | | | | | | | | |
| Outras operações | | | | | | | | |
| | 5 | - | - | - | - | - | - | - |
| **POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017** | 1+2+3+5 | 0,00 | **1.305.764,39** | **239.488,97** | 254.896,15 | **1.800.149,51** | - | **1.800.149,51** |

# Anexo

## 1. Identificação da Entidade

O Centro de Ciências do Mar do Algarve é uma Associação constituída em 19/12/2002, com sede na Universidade do Algarve, Campus de Gambelas, Edifício 7, em Faro, e tem como atividade principal a investigação científica na área das ciências do mar, com o CAE 72190-Outra Investigação e Desenvolvimento das Ciências Físicas e Naturais. A sua atividade secundária é a Formação Profissional, com o CAE 85591.

## 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, que integrou as ESNL no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho.

Os instrumentos legais do Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo são os seguintes:

- Estrutura Conceptual – Aviso n.º 8254/2015 de 29 de Julho:
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 23 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 2 de Julho; e
- Normas Interpretativas (NI) – Aviso n.º 8258/2015 de 29 de Julho.

## 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### 3.1. Bases de Apresentação

#### 3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

#### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas.

#### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo.

#### 3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras.

#### 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### 3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior.

### 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os *"Ativos Fixos Tangíveis"* encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades

necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

### 3.2.2. Inventários

Os "*Inventários*" estão registados ao custo de aquisição.

### 3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são normalmente apresentados no Balanço como Ativo Corrente. No entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Clientes e outras contas a Receber

Os "*Clientes*" e as "*Outras contas a receber*" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "*Perdas por Imparidade*" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outras contas a pagar*" são contabilizadas pelo método do custo, ou seja, pelo seu valor nominal.

### 3.2.4. Custos dos Empréstimos Obtidos

Os "*Empréstimo Obtidos*" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "*Encargos Financeiros*" são reconhecidos como gastos do período.

### 3.2.5. Rédito

O rédito é mensurado pelo valor da contraprestação recebida ou a receber. O CCMar utiliza o regime forfetário dos gastos gerais (projetos FCT). De acordo com este regime, os gastos gerais são imputados com base numa taxa fixa com afetação direta aos projetos FCT.

### 3.2.6. Benefícios dos Empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídios de alimentação, subsídios de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados.

## 4. Fluxos de Caixa

A rubrica de "*Caixa e Depósitos Bancários*", a 31 de Dezembro de 2017, encontrava-se com os seguintes saldos:

- Caixa: 1.126,11 €;
- Depósitos à ordem de 1.160.800,25 € e Outros Depósitos Bancários de 1.070,84 €.

## 5. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas. Estas foram efetuadas em sistema de quotas constantes, sendo que as vidas úteis foram determinadas em função da tabela genérica constante no Decreto-Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de Setembro.

As depreciações são efetuadas em ativos adquiridos em 2017 ou em anos anteriores que não se encontravam totalmente amortizados à data de 31-12-2017.

A quantia escriturada bruta no fim do período de 2017 é a seguinte:

- Edifícios e outras construções: 32.158,67 €;
- Equipamento básico: 890.714,03 €; (790.343,37 € em 2016)
- Equipamento de transporte: 57.523,30 €; (57.523,30 € em 2016)

- Equipamento administrativo: 694.079,02 €; (617.971,83 € em 2016)
- Outros ativos fixos tangíveis: 1.817.644,94 €. (1.800.959,88 € em 2016)

As depreciações acumuladas no final do período foram as seguintes:

- Edifícios e outras construções: 1.752,92 €; (876,46 € em 2016)
- Equipamento básico: 709.326,88 €; (635.815,13 € em 2016)
- Equipamento de transporte: 57.523,30 €; (57.523,30 € em 2016)
- Equipamento administrativo: 637.206,26 €; (587.798,56 € em 2016)
- Outros activos fixos tangíveis (ferramentas e utensílios): 1.807.582,26 €. (Em 2016, foram 1.773.224,62 €)

## 6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2017 a rubrica "*Inventários*" refere-se a existências físicas de t-shirts e pólos (merchandising). Estas existências encontram-se mensuradas ao custo de aquisição, utilizando-se o sistema de inventário intermitente e apresentava o seguinte valor:

- Mercadorias: 871,92 €.

## 7. Rédito

Para o período de 2017 foi reconhecido o seguinte Rédito:

- Prestações de Serviços: 607.182,73 € (este montante refere-se a serviços faturados, tais como inscrições em eventos, consultoria externa, análises laboratoriais, conferências e similares, cursos, formação e outras receitas próprias).

## 8. Subsídios, doações e legados à exploração

Os subsídios recebidos do Governo Português e da União Europeia são reconhecidos quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que irão ser cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

O Montante de financiamentos recebidos referentes a atividades correntes de I&D desenvolvidas pelo CCMar no ano de 2017, foi repartido do seguinte modo:

- Entidades públicas: 3.470.821,73 €.
- Outras entidades: 108.410,80 €.

Das entidades públicas, aproximadamente 84% do montante indicado é proveniente da FCT (Plurianual, projetos e cooperações) e 16% de fundos atribuídos pela Comissão Europeia.

De entre as restantes entidades, encontram-se o IEFP, EEA Grants e Agência Nacional de Inovação.

## 9. Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2017 foi de 42.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários referem-se a custos com os contratos de trabalho e de bolsas de investigação e inclui ajudas de custo, segurança social, seguro de acidentes de trabalho e estimativa de subsídios de férias para 2018 e foram os seguintes:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|---|---|---|
| Remunerações aos Órgãos Sociais | - | - |
| Remunerações ao Pessoal | 2 049 202,51 | 2 029 647,20 |
| Benefícios Pós-Emprego | - | - |
| Indemnizações | - | - |
| Encargos sobre as Remunerações | 318 171,05 | 313 852,10 |
| Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais | - | 21 698,17 |
| Gastos de Acção Social | - | - |
| Outros Gastos com o Pessoal | 30 429,24 | 21 343,48 |
| **Total** | **2 397 802,80** | **2 386 540,95** |

## 10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 11. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

### 11.1. Diferimentos

A rubrica do ativo refere-se a custos pagos em 2017 de períodos seguintes, essencialmente seguros. A rubrica do passivo é o montante de subsídios recebidos e não executados, que transita para 2018.

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica "*Diferimentos*" englobava os seguintes saldos:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|---|---|---|
| **Diferimentos (Ativo)** | | |
| Outros Diferimentos | 53 811,28 | 39 409,60 |
| ... | - | - |
| ... | - | - |
| **Total** | **53 811,28** | **39 409,60** |
| **Diferimentos (Passivo)** | | |
| Outros Diferimentos com projetos | 1 538 617,77 | 625 218,88 |
| ... | - | - |
| ... | - | - |
| **Total** | **1 538 617,77** | **625 218,88** |

### 11.2. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "*Caixa e Depósitos Bancários*" corresponde a valores imediatamente realizáveis, sendo que o saldo bancário é igual ao valor registado na contabilidade. Esta rubrica a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldos:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|---|---|---|
| Caixa | 1 126,11 | 212,48 |
| Depósitos à ordem | 1 160 800,25 | 141 057,91 |
| Depósitos a prazo | 1 070,84 | 1 067,47 |
| Outros | - | - |
| **Total** | **1 162 997,20** | **142 337,86** |

### 11.3. Clientes e Fornecedores

O valor registado na rubrica "clientes" é o montante em dívida a 31-12-2017 de faturas emitidas pelo CCMar a terceiros e verifica-se um aumento relativamente ao ano anterior. O valor registado em "adiantamento de clientes" refere-se a inscrições em eventos.

O valor registado na rubrica "fornecedores" é o montante de dívida a terceiros a 31-12-2017 e também se verifica um aumento relativamente ao ano anterior.

O saldo da rubrica de "Clientes" e "*Fornecedores*" é discriminado da seguinte forma:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|---|---|---|
| Clientes c/c | 304 199,25 | 234 540,82 |
| **Total** | **304 199,25** | **234 540,82** |
| Fornecedores c/c | 328 706,72 | 242 323,05 |
| **Total** | **328 706,72** | **242 323,05** |

### 11.4. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica do ativo refere-se a regularizações de notas de crédito e de retenções na fonte. A rubrica do passivo é o montante de impostos de 2017 a liquidar em 2018, nomeadamente, IRS (dezembro/2017), Segurança Social (dezembro/2017), FCT/ FGCT (dezembro/2017) e IVA (4.º trimestre de 2017).

A rubrica de "*Estado e outros Entes Públicos*" está dividida da seguinte forma:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|---|---|---|
| **Ativo** | | |
| Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC) | 375,00 | - |
| Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) | - | 497,50 |
| Outros Impostos e Taxas | - | - |
| **Total** | **375,00** | **497,50** |
| **Passivo** | | |
| Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC) | - | - |
| Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) | 55 347,97 | 17 180,66 |
| Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS) | 30 207,00 | 28 734,00 |
| Segurança Social | 39 614,95 | 35 668,45 |
| Outros Impostos e Taxas | 531,13 | 452,07 |
| **Total** | **125 701,05** | **82 035,18** |

## 11.5. Fornecimentos e serviços externos

Nesta rubrica registam-se todos os custos com a aquisição de bens e serviços, com destaque para: Honorários- 20.490,00 €; Conservação e reparação- 67.960,45 €; Serviços bancários- 4.531,78 €; Ferramentas e utensílios de desgaste rápido- 221.858,77 €; Livros de documentação técnica- 223,72 €; Material de escritório- 8.276,82 € ; Outros materiais- 150.586,90 €; Energia e fluídos – 7.567,97 €; Deslocações e estadas (incluindo consultores e inscrições em eventos)- 317.907,56 €; Rendas e alugueres- 16.888,39 €; Comunicação- 495,82 €; Seguros- 30.876,60 € (não inclui o seguro de acidentes de trabalho); Despesas de representação (alimentação)- 42.601,84 €; Outros bens e serviços (serviços científicos e outros, peixe, despesas gerais devidas à UAlg – 535.044,16.

A repartição dos "*Fornecimentos e serviços externos*" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|---|---|---|
| Serviços especializados | 92 982,23 | 90 297,46 |
| Materiais | 380 905,25 | 283 744,71 |
| Energia e fluidos | 7 567,97 | 5 571,29 |
| Deslocações, estadas e transportes | 317 907,56 | 198 816,96 |
| Outros serviços especializados | | |
| Rendas e alugueres | 16 888,39 | 24 383,47 |
| Comunicação | 495,82 | 904,65 |
| Seguros | 30 876,60 | 10 185,27 |
| Contencioso e notariado | - | - |
| Outros | 577 646,00 | 339 591,60 |
| **Total** | **1 425 269,82** | **953 495,41** |

## 11.6. Outros rendimentos e contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" refere-se a acréscimos de proveitos (financiamento devido ao CCMar mas não liquidado), fundos de maneio e adiantamentos por conta de deslocações. Inclui ainda a dívida da empresa Viveiros Vila Nova, cujo processo de recuperação continuará a decorrer em 2018.

A rubrica de "*Outros rendimentos*" inclui correções relativas a períodos anteriores (4.920,81 €); imputação de subsídios para investimento (137.434,48€), e ainda donativos recebidos (4.500,00 €) e encontra-se dividida da seguinte forma:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|---|---|---|
| Rendimentos Suplementares | - | 1 493,00 |
| Descontos de pronto pagamento obtidos | - | - |
| Recuperação de dívidas a receber | - | - |
| Ganhos em inventários | - | - |
| Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | - | - |
| Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros | 164,53 | 102,90 |
| Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros | - | 7 912,18 |
| Outros rendimentos | 146 855,29 | 164 926,62 |
| **Total** | **147 019,82** | **174 434,70** |

## 11.7. Outros gastos e contas a pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" refere-se a remunerações a liquidar no ano seguinte, nomeadamente, encargos com férias a liquidar e credores diversos.

A rubrica de "*Outros gastos*" inclui os montantes contabilizados com IVA suportado nas aquisições intracomunitárias, imposto sobre transportes rodoviários (embarcações e automóveis), quotizações, bolsas de mobilidade e correções relativas a períodos anteriores, ofertas e amostras de inventário e ainda dívidas incobráveis e encontra-se dividida da seguinte forma:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|---|---|---|
| Impostos | 21 765,48 | 16 555,30 |
| Descontos de pronto pagamento concedidos | - | - |
| Dívidas incobráveis | 0,18 | 1 062,56 |
| Perdas em inventários | | |
| Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | - | - |
| Gastos e perdas nos restantes activos financeiros | 47,92 | 0,71 |
| Gastos e perdas investimentos não financeiros | - | 1,82 |
| Outros Gastos | 60 489,30 | 81 308,18 |
| **Total** | **82 302,88** | **98 928,57** |

### 11.8. Ativos financeiros, resultados financeiros e outras participações

Em 2017, a entidade tinha 9.300,00 € em acções da Lisgarante, S.A. e 9.973,67 € em unidades de participação do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT).

As ações da Lisgarante, S.A. são detidas pelo CCMar no âmbito dos contratos de garantia bancária celebrados para o projeto Biomares e para o empréstimo bancário (financiamento de médio/ longo prazo) assumido com a Caixa Geral de Depósitos, SA, o qual foi totalmente liquidado em 2013, encontra-se pendente no banco o processo de pedido de levantamento destes ativos.

Nas participações financeiras – outros métodos, o valor inscrito refere-se à participação no capital da Mútua de Pescadores.

Os rendimentos financeiros obtidos referem-se a juros do Caixa Fundo Monetário e ainda de diferenças de câmbio favoráveis, sendo que os gastos financeiros suportados são referentes a juros de mora e compensatórios, suportados devido ao atraso de pagamento de faturas e do FCT/ FGCT, e ainda a diferenças de câmbio desfavoráveis.

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|---|---|---|
| **Juros e gastos similares suportados** | | |
| Juros suportados | 4,50 | 2,41 |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis | - | 2,47 |
| Outros gastos e perdas de financiamento | - | - |
| **Total** | **4,50** | **4,88** |
| **Juros e rendimentos similares obtidos** | | |
| Juros obtidos | 3,37 | 0,51 |
| Dividendos obtidos | - | - |
| Outros rendimentos similares | - | - |
| **Total** | **3,37** | **0,51** |
| **Resultados financeiros** | **-1,13** | **-4,37** |

### 11.9. Outras variações nos fundos patrimoniais e resultados transitados

A rubrica "outras variações nos fundos patrimoniais" refere-se a financiamentos públicos. No final do ano, posteriormente à elaboração do respetivo mapa de apuramento e à contabilização dos subsídios (Exploração e Investimento), é debitada esta conta por contrapartida de "Imputação de subsídios para investimento". O montante apresentado no Balanço corresponde ao saldo de 2016 acrescido a crédito dos acertos em proveitos diferidos e acréscimos de proveitos e ainda a débito do valor das amortizações do ano.

A rubrica "resultados transitados" é referente à soma dos resultados líquidos dos exercícios anteriores.

### 11.10. Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Faro, 25 de Maio de 2018

O Contabilista Certificado

A Direção

# CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

**ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS**
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

Isabel Paiva
Miguel Galvão
Anabela Peres
José Luís Nunes
Nuno Tavares

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Centro de Ciências do Mar do Algarve** que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 4.584.565 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.800.149 euros, incluindo um resultado líquido de 254.896 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

**Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

**Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Sede: Largo Alberto Sampaio, 3 A – 2795-007 Linda-a-Velha – Tel. 214 146 210 – Fax 214 146 219
Delegação Algarve: Rua Dr. José de Matos, n.º 19 – 8000-503 Faro – Tel. 289 894 949 – Fax 289 894 946
Delegação Alentejo: Rua 5 de Outubro, n.º 43 – 2.º - 7300 – 133 Portalegre – Tel. 245 609 358 – Fax 245 309 030
Delegação Açores: Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900 – 037 Horta – Tel. 292 392 601 – Fax 292 392 601
SROC n.º 64 – CS 6.000 Euros – C.R.C. Cascais – Matrícula/NIF n.º 502 215 399 - Inscrição n.º 4737 na CMVM – www.ipsroc.pt

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

Isabel Paiva
Miguel Galvão
Anabela Peres
José Luís Nunes
Nuno Tavares

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

Sede: Largo Alberto Sampaio, 3 A – 2795-007 Linda-a-Velha – Tel. 214 146 210 – Fax 214 146 219
Delegação Algarve: Rua Dr. José de Matos, n.º 19 – 8000-503 Faro – Tel. 289 894 949 – Fax 289 894 946
Delegação Alentejo: Rua 5 de Outubro, n.º 43 – 2.º - 7300 – 133 Portalegre – Tel. 245 609 358 – Fax 245 309 030
Delegação Açores: Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900 – 037 Horta – Tel. 292 392 601 – Fax 292 392 601
SROC n.º 64 – CS 6.000 Euros – C.R.C. Cascais – Matrícula/NIF n.º 502 215 399 - Inscrição n.º 4737 na CMVM – www.ipsroc.pt

**ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS**
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

Isabel Paiva
Miguel Galvão
Anabela Peres
José Luís Nunes
Nuno Tavares

**RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

**Sobre o relatório de atividades**

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Faro, 25 de maio de 2018

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda
Representada por:

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

João Miguel Pinto Galvão
Roc nº 587

Sede: Largo Alberto Sampaio, 3 A – 2795-007 Linda-a-Velha – Tel. 214 146 210 – Fax 214 146 219
Delegação Algarve: Rua Dr. José de Matos, n.º 19 – 8000-503 Faro – Tel. 289 894 949 – Fax 289 894 946
Delegação Alentejo: Rua 5 de Outubro, n.º 43 – 2.º - 7300 – 133 Portalegre – Tel. 245 609 358 – Fax 245 309 030
Delegação Açores: Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900 – 037 Horta – Tel. 292 392 601 – Fax 292 392 601
SROC n.º 64 - CS 6.000 Euros - C.R.C. Cascais - Matrícula/NIF n.º 502 215 399 - Inscrição n.º 4737 na CMVM - www.ipsroc.pt

# PARECER DO CONSELHO FISCAL

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos.Srs. Associados:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, este conselho vem apresentar o seu relatório e emitir parecer sobre a actividade e as Demonstrações Financeiras apresentadas pela Direcção do **Centro de Ciências do Mar do Algarve** referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

### 1. RELATÓRIO

No decurso do exercício, acompanhámos com regularidade a actividade da associação através do contacto regular com a direcção.

O relatório da Direção satisfaz os requisitos legais e estatutários, refletindo fiel e claramente a atividade da Associação e a evolução das contas. Igualmente o Balanço, a Demonstração de Resultados Líquidos e o respectivo Anexo estão organizados conforme as disposições legais.

A contabilidade encontra-se organizada nos termos da lei e dos estatutos, espelhando com fidelidade a situação económica e financeira em 31/12/2017, bem como os resultados obtidos no ano findo naquela data que ascendem a um lucro de 254.896 euros.

Analisámos e apreciámos a Certificação Legal das Contas, documento para o qual emitimos o nosso acordo.

### 2. PARECER

O Conselho Fiscal propõe que sejam aprovados o Relatório da Direcção e as Demonstrações Financeiras respeitantes ao exercício de 2017.

Faro, 25 de maio de 2018

## ORÇAMENTO PARA 2018

Para a execução das despesas a incorrer durante o exercício de 2018, o CCMAR tem disponível o saldo orçamental dos projetos em curso a 01-01-2017, bem como de novos projetos que se iniciem. Está ainda incluído no orçamento, o financiamento plurianual de Unidades de I&D, concedido pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Este financiamento ascende, para o período contratado (2014 a 2017), a um montante global de 4.486.908,58€, tendo sido autorizada a sua prorrogação até 31-12-2018. Adicionalmente, foi igualmente autorizado o reforço de verba para o ano de 2018, no mesmo montante proporcional, nomeadamente 1.479.671,00€. O orçamento estimado para o ano de 2018 é ainda composto pelos saldos das verbas próprias apurados a 31-12-2017.

**Tabela 15- Orçamento estimado para 2018.**

| Financiamento | Montante | % |
|---|---|---|
| Plurianual | 1 930 878,52 € | 13% |
| Projetos Europeus | 1 085 361,06 € | 7% |
| Projetos Nacionais | 8 970 376,21 € | 62% |
| Receitas Próprias | 2 500 292,79 € | 17% |
| **TOTAL** | **14 486 908,58 €** | **100%** |

O valor indicado para receitas próprias corresponde a um saldo total disponível, não existindo base temporal obrigatória de execução. A execução desta verba será em conformidade com as necessidades que se revelarem pertinentes por parte dos respetivos investigadores responsáveis e Direção. A categoria de Projetos-Restantes inclui todos os outros projetos com financiamento de origem pública, nomeadamente FCT e EEA Grants.

O peso do orçamento previsto para 2018 relativamente a projetos (incluindo o plurianual) ascende a 80% (em 2017: 80%)

## CONCLUSÕES

No ano económico de 2017 a recuperação da capacidade de tesouraria permitiu reconquistar alguma confiança junto das entidades credoras, que havia sido abalada pela crise financeira dos anos anteriores.

**Tabela 16- Principais indicadores de financiamento.**

| | | 2017 | 2016 |
|---|---|---|---|
| **Receita** | Sector Público / Receita Total | 92% (↙) | 95% |
| | Agências Públicas de Financiamento / Receita Total | 68% (↙) | 76% |
| | Subsídios / Receita Total | 87% (↙) | 93% |
| | Serviços e Mecenato / Receita Total | 13% (↗) | 7% |
| | Subsídios FCT / Receita Total | 48% (↙) | 76% |
| | Subsídios FCT / Subsídios | 56% (↙) | 79% |
| | Subsídios Europeus / Subsídios | 21% (↗) | 11% |
| **Despesa** | Subsídios / Despesa Total | 64% (↗) | 63% |
| | Subsídios Públicos / Despesa Total | 80% (=) | 80% |
| | Financiamento FCT / Despesa Total | 80% (↗) | 79% |
| | Recursos Humanos / Despesa Total | 54% (↙) | 58% |
| | Aquisição de Bens e Serviços / Despesa Total | 22% (↙) | 20% |

A estrutura económico-financeira do CCMAR é sustentada pelas subvenções de origem pública, representando mais de 90% dos fundos recebidos na sua tesouraria e cerca de 80% da sua despesa anual (da qual 55% com Recursos Humanos), sendo a FCT a sua principal entidade financiadora. O arranque do auspicioso projeto nacional de infraestruturas EMBRC.PT, irá certamente protagonizar, até abril de 2020, alguma agitação nos principais indicadores de financiamento e económico-financeiros.

**Tabela 17- Principais indicadores económico-financeiros (2017).**

| | 2017 | 2016 |
|---|---|---|
| Liquidez geral | 155 % (↙) | 198 % |
| Autonomia financeira | 39 % (↙) | 54 % |
| Solvabilidade | 65 % (↙) | 119 % |
| Capacidade económica | 16 % (↗) | 11 % |

Se por um lado o CCMAR termina o ano de 2017 com menor liquidez geral e solvabilidade relativamente ano anterior, por outro lado, conquista autonomia financeira e capacidade económica.

# 2017

# Relatório de Atividades e Contas

*Annual Report*

CCMAR | UAlg UNIVERSIDADE DO ALGARVE